

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2014



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



Instituto de Tecnologia
em Imunobiológicos

Bio-Manguinhos

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2014



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



Instituto de Tecnologia
em Imunobiológicos

Bio-Manguinhos

Ficha catalográfica elaborada pela
Seção de Gestão de Documentos e Arquivos / SIGDA
Bio-Manguinhos / FIOCRUZ - RJ

F981

Fundação Oswaldo Cruz. Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos.

Relatório de atividades 2014 / Instituto de Tecnologia em
Imunobiológicos – Bio-Manguinhos. – Rio de Janeiro : Bio-Manguinhos,
2015.

61 p. : il., tab.

1. Relatórios anuais. 2. Academias e Institutos. 3. Desenvolvimento
tecnológico. 4. Vacinas. I. Título.

CDD 651.78

EXPEDIENTE

PRESIDENTE DA REPÚBLICA Dilma Rousseff

MINISTRO DA SAÚDE Artur Chioro

PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ Paulo Ernani Gadelha Vieira

VICE-PRESIDENTE DE PESQUISA E LABORATÓRIOS DE REFERÊNCIA Rodrigo Stabeli

VICE-PRESIDENTE DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Pedro Ribeiro Barbosa

VICE-PRESIDENTE DE ENSINO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO Nísia Trindade Lima

VICE-PRESIDENTE DE AMBIENTE, ATENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE Valcler Rangel Fernandes

VICE-PRESIDENTE DE PRODUÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE Jorge Bermudez

CHEFE DE GABINETE Fernando Marques Carvalho

DIRETOR DE BIO-MANGUINHOS Artur Roberto Couto

VICE-DIRETORA DE QUALIDADE Maria da Luz Fernandes Leal

VICE-DIRETOR DE PRODUÇÃO Antonio de Pádua Barbosa

VICE-DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO Marcos da Silva Freire

VICE-DIRETORA DE GESTÃO E MERCADO Lorena Drummond

CHEFE DE GABINETE Cristiane Fensch Pereira

COORDENADORA DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO Renata Ribeiro Gómez de Sousa

EDIÇÃO Renata Ribeiro e Rodrigo Pereira

TEXTOS Gabriella Ponte, Isabela Pimentel, Paulo Schueler e Rodrigo Pereira

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO Diego Destro

REVISÃO DE CONTEÚDO Artur Couto, Cristiane Fensch e Ana Paula da Silva Carvalho

FOTOGRAFIAS E ILUSTRAÇÕES Banco de imagens de Bio-Manguinhos, Fiocruz Multimagens, Peter Illiciev e Raquel Portugal

Este relatório foi elaborado a partir de informações do Relatório Corporativo, produzido pela Assessoria de Planejamento e Organização de Bio-Manguinhos.

SUMÁRIO



08

Mensagem do diretor

Destaques do ano | 10

14



Sobre Bio-Manguinhos

Organograma | 16
Missão, visão e valores | 17
Governança corporativa | 17
Estratégia | 20
Prêmios e certificações | 21



22

Mais saúde para a população

Vacinas: doses de saúde | 24
Reativos: diagnósticos mais precisos | 24
Biofármacos: de olho no futuro | 26
Sistema de Gestão da Qualidade | 27

28



Inovação para a saúde pública

Gestão estratégica da inovação | 29
Introdução de produtos | 30
Alianças estratégicas | 36



38

Desenvolvimento institucional

Gestão de pessoas | 39

Capacitação | 42

Crescimento sustentável | 45

50



Conhecimento, informação e transparência

Gestão do conhecimento | 51

Tecnologia da informação | 52

Comunicação integrada | 54

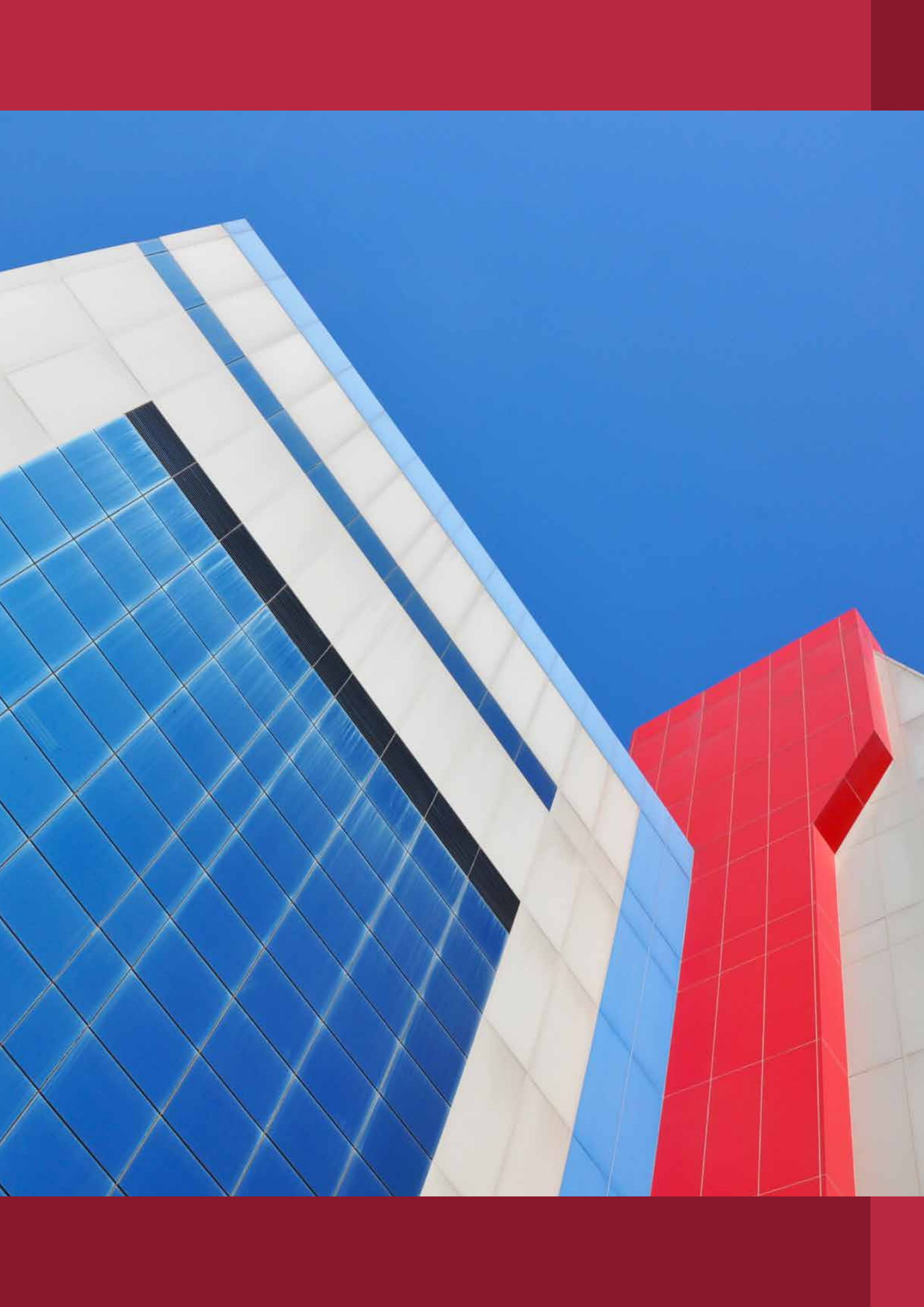


58

Responsabilidade socioambiental

Gestão ambiental | 59

Bio-Manguinhos e a comunidade | 60



MENSAGEM DO DIRETOR



Neste relatório, estão os resultados de um ano de muito esforço, dedicação e conquistas. Organizamos este material para as atividades desenvolvidas pelo Instituto em 2014, sempre pautadas pela ética e transparência.

Seja na área de inovação, desenvolvimento tecnológico, qualidade ou produção de insumos essenciais à saúde pública, Bio-Manguinhos tem atuado para desempenhar o papel estratégico que dele se espera no Complexo Industrial da Saúde.

Produzindo com qualidade e responsabilidade, Bio vem buscando parcerias em prol da saúde pública brasileira. Nosso atual portfólio, com 27 produtos, procura aliar inovação e qualidade, refletindo o compromisso que temos com o país.

O ano de 2014 foi um período de grandes desafios. Enfrentamos mudanças nas conjunturas política e econômica do país, sem deixar de atender prontamente às demandas do Ministério da Saúde. Entregamos nestes 12 meses, aos programas do governo federal, mais de 96 milhões de doses de vacinas, seis milhões de reações para diagnóstico e 10 milhões de frascos de biofármacos.

Devido à credibilidade conquistada por Bio-Manguinhos no cenário internacional, firmamos um acordo com a Janssen e a Bionovis para produção do infliximabe, o quarto biofármaco em nosso portfólio, possibilitando oferecer aos brasileiros um medicamento de alto valor agregado usado no tratamento da doença de Crohn. Essa parceria foi fruto de uma PDP. Estamos trabalhando para, em breve, concretizar outras.

Outro destaque foi a indicação da nossa parceria com a Fundação Bill e Melinda Gates - para produção da vacina dupla viral (sarampo e rubéola) - ao Prêmio de Excelência da Indústria de Vacinas (*Vaccine Industry Excellence Awards*, em inglês), da organização *Vaccination*, com a qual tivemos grande visibilidade internacional.

Com sua política de cooperação, Bio recebeu visitas de diversos representantes de grandes entidades, como a Aliança Global para Vacinas e Imunização (Gavi, na sigla em inglês). Investindo continuamente na melhoria da infraestrutura, o Instituto modernizou e reformou diversas instalações, além de avançar em obras que resultarão em empreendimentos que permitirão ampliar a oferta de produtos de saúde aos brasileiros.

Sempre a serviço da saúde pública e tendo como base a inovação contínua, conseguimos incorporar um novo alvo ao Kit NAT: o vírus da hepatite B (HBV), aumentando a segurança transfusional nas doações de sangue nos hemocentros de norte a sul do país.

Em parceria com produtores, fornecedores e usuários de medicamentos, vacinas e biofármacos, nos reunimos para discutir os impactos que a Resolução de Diretoria Colegiada (RDC) nº 54 trará à produção nacio-

nal, ao incorporar o código bidimensional aos produtos, visando maior controle e rastreabilidade, da produção até o consumidor final.

Para que possamos nos preparar para desafios cada vez maiores que os próximos anos nos reservam, investimos continuamente na capacitação da nossa força de trabalho, composta atualmente por 1.600 colaboradores.

Grandes avanços aconteceram em 2014, o que aumenta nossa responsabilidade no contexto nacional e internacional. Com vontade, dedicação e desejo de contribuir com a saúde pública, vamos continuar construindo, diariamente, o Instituto que o Brasil precisa, cada vez mais forte e estratégico. Para isso, continuamos trabalhando firmes na mudança do modelo jurídico, com o objetivo de, em breve, nos transformarmos em uma empresa pública.

Convido-o a conhecer cada uma dessas conquistas que fizeram de 2014 um ano de superação e, por isso, com muitos resultados a serem lembrados.

Boa leitura!

Artur Roberto Couto
Diretor de Bio-Manguinhos/Fiocruz

DESTAQUES 2014



Representantes da Fiocruz, Bio-Manguinhos, Instituto Vital Brazil e Janssen reunidos no Castelo da Fundação

Avanços na linha de biofármacos

Reforçando seu compromisso em oferecer à população brasileira produtos voltados à saúde, Bio-Manguinhos firmou acordo com a Janssen-Cilag e a Bionovis, para transferir a tecnologia de produção do infliximabe.

O biofármaco, quarto desta linha no portfólio do Instituto, é utilizado para o tratamento da doença de Crohn em pacientes adultos e

pediátricos com colite ou retocolite ulcerativa, artrite reumatoide, espondilite anquilosante, artrite psoriática e psoríase.

Já o biofármaco alfatiglicerase foi registrado junto à Anvisa. Seu uso é indicado para a terapia de reposição enzimática a longo prazo, em pacientes adultos com a doença de Gaucher tipo 1.

O produto é fruto de uma parceria

para o desenvolvimento produtivo (PDP) com a empresa israelense Protalix Biotherapeutics. Seu fornecimento ao Ministério da Saúde começou em agosto de 2013.

Reconhecimento

A parceria entre Bio-Manguinhos e a Fundação Bill e Melinda Gates para a produção da vacina dupla viral (sarampo e rubéola) concorreu ao Prêmio de Excelência da Indústria de Vacinas (*Vaccine Industry*



Parceria com a fundação do empresário Bill Gates possibilitará desenvolver a vacina dupla viral, destinada principalmente para países africanos

Excellence Awards, em inglês), da organização *Vaccination*, na categoria Melhor Parceria.

O imunizante será utilizado nas ações da Aliança Global pelas Vacinas e Imunizações (Gavi, na sigla em inglês) nos países em desenvolvimento, especialmente os africanos.

Influência no campo das vacinas

Akira Homma foi eleito uma das pessoas mais influentes na indústria de vacinas. O presidente do Conselho Político e Estratégico (CPE) de Bio-Manguinhos conquistou a 20ª posição. Mais de cem pessoas fizeram parte da relação, dentre eles, cientistas, pesquisadores, estudiosos e lideranças de grandes empresas. Em primeiro lugar ficou Bill Gates, devido ao seu apoio à pesquisa e produção de vacinas em países em desenvolvimento.

Akira foi diretor de Bio-Manguinhos (1976-1989 e de 2001-2009), presidente da Fiocruz (1989-1990) e coordenador do Programa de Autossuficiência Nacional de Imunobiológicos (1990-1991) do Ministério da Saúde, além de assessor regional em Biológicos da Organização Pan-Americana de Saúde (1991-1997).



Akira Homma, presidente do CPE de Bio-Manguinhos

Melhorias em infraestrutura

Investindo continuamente na melhoria de suas instalações, Bio-Manguinhos reformou a Divisão de Envase e o Laboratório de Tecnologia Bacteriana (Lateb), localizados no Pavilhão Rockefeller. Além disso, foram adquiridos equipamentos de ponta. Também foi construída uma Central de Tratamento de Água Purificada (CTA), insumo essencial na produção de vacinas.

Foram iniciadas as obras do novo laboratório dengue, onde serão analisadas todas as amostras dos estudos epidemiológicos e clínicos para o desenvolvimento da vacina. As obras do Centro Integrado de Protótipos, Biofármacos e Reativos para diagnóstico avançaram. Houve, por exemplo, a realização de Testes de Aceitação na Fábrica de diversos equipamentos e sistemas fundamentais às futuras operações.



Pavilhão Rockefeller passou por ampla reforma



O Kit NAT incorporou um novo alvo: o vírus da hepatite B

Teste NAT passa a detectar HBV

Um novo alvo foi incorporado ao Kit NAT HIV/HCV: o vírus da hepatite B (HBV). De acordo com a OMS, entre 10 e 30 milhões de pessoas são infectadas pelo HBV a cada ano; 400 milhões estão cronicamente infectadas; e aproximadamente duas pessoas morrem a cada minuto devido à hepatite B e suas complicações. O objetivo da inclusão do novo alvo é o aumento da segurança transfusional. Para discutir o produto e o serviço oferecido na hemorrede brasileira, foi realizada a VI Oficina NAT, no Rio de Janeiro.

Na área de reativos, foram registrados dois novos testes rápidos: DPP® Sífilis treponêmico e não treponêmico (registrado como TR DPP® Sífilis Duo) e DPP® HIV/Sífilis Combo.

O teste para diagnóstico DPP® HIV-1/2, utilizado para a triagem sorológica, passou a ser fornecido também através de fluido oral, sendo utilizado principalmente junto à públicos com maior vulnerabilidade à infecção pelo HIV.

Mais tecnologia nas pesquisas

Bio-Manguinhos iniciou a utilização do Bioform, com a inserção de dados de quatro estudos clínicos realizados pela instituição. O software foi apresentado em diferentes encontros científicos, com a realização de dois treinamentos para profissionais de unidades da Fiocruz e universidades brasileiras.

Além disso, o programa foi disponibilizado para uso independente de três unidades da Fiocruz: a Vice-presidência de Pesquisa e Labo-

ratórios de Referência (VPPLR), o Instituto Nacional de Infectologia (INI) e a Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (Ensp).

Rastreabilidade em pauta

Bio promoveu um evento para avaliar os impactos da RDC nº 54 nos laboratórios produtores, fornecedores e usuários de medicamentos, vacinas e biofármacos. No encontro, estiveram presentes representantes do Ministério da Saúde, Fiocruz, Farmanguinhos, Anvisa, Central Nacional de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológicos (Cenadi), GSK, Instituto Butantan, Alfob, dentre outros. O novo sistema deverá ser implantado até dezembro de 2016 e permitirá o rastreamento dos medicamentos, armazenando todos os dados referentes à fabri-



Evento debateu a rastreabilidade em medicamentos

Terreno cedido à Bio-Manguinhos, em Eusébio (CE), onde será construída a planta industrial



cação, embalagem, estoque, distribuição e descarte.

Avanços em Eusébio (CE)

Foi publicado no Diário Oficial do Estado do Ceará o termo de cessão de uso do terreno destinado à implantação do Centro Tecnológico de Plataformas Vegetais de Bio-Manguinhos, para desenvolvimento e produção de imunobiológicos, no município do Eusébio (CE). A cessão permite que Bio busque a concessão do alvará na prefeitura local para dar início às atividades no terreno, como o cercamento provisório, a supressão vegetal e a terraplenagem.

Parceria Brasil-Cuba

Bio-Manguinhos organizou e participou de um evento científico, em Havana (Cuba), ao lado do Centro de Imunologia Molecular (CIM), para debater o biofármaco alfaepoetina. Na ocasião, foram celebrados os 15 anos de comercialização do produto em Cuba e nove no Brasil. Participaram também do encontro as sociedades de nefrologia cubana e brasileira, o que propiciou ampliar o relacionamento e a troca de conhecimentos entre as instituições, além da aproximação com formadores de opinião da área.

Saúde em jogo

Foi lançado o Jogo das Vacinas, que vai acompanhar o projeto Ciência Móvel em suas viagens pelo país. A iniciativa é fruto da parceria entre Bio-Manguinhos e o Museu da Vida (Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz).

O módulo é do tipo ludo, em que as crianças são as peças fundamentais. Voltado para o público infanto-juvenil, o jogo permite conhecer as características do universo microbiológico e entender a importância das vacinas na prevenção de doenças causadas por vírus e bactérias, seguindo o calendário nacional de vacinação.



Jogo das Vacinas



SOBRE BIO-MANGUINHOS

Com 38 anos de história, Bio-Manguinhos, consolida, cada vez mais, seu destacado papel no cenário brasileiro ao contribuir, com insumos estratégicos, para a saúde pública. De norte a sul, os produtos do Instituto são utilizados em ações e programas do Ministério da Saúde, o que reforça a sua missão e compromisso institucional.

Dedicando-se à pesquisa, desenvolvimento tecnológico, produção e inovação, Bio-Manguinhos cresceu, ao longo das últimas décadas, para além das fronteiras nacionais, firmando parcerias estratégicas com reconhecidas instituições globais, para produção de insumos a custos menores, que reduzem a dependência externa e geram economia ao governo federal.

Com assento em órgãos renomados, a exemplo das Organizações Mundial (OMS) e Pan-Americana de Saúde (Opas), Bio capilariza e renova o conhecimento e expertise de seu corpo de especialistas em diversos fóruns e eventos técnico-científicos, promovendo um intercâmbio de informações sobre temas de destaque, como os desafios da biotecnologia e as fronteiras da nanotecnologia.

Na busca constante por melhorias, a unidade cresce e constrói o seu futuro. Nos últimos três anos, vem se preparando para se tornar uma empresa pública: a Companhia Brasileira de Biotecnologia em Saúde (Bio-Manguinhos/Fiocruz). Essa fase de transformações é acompanhada e sustentada

por projetos estratégicos, que preveem novas práticas e consideram a expansão multicampi, que possibilitará o aumento da capacidade produtiva do Instituto.

Com a finalização das obras do Centro Integrado de Protótipos, Biofármacos e Reativos para diagnóstico (CIPBR); Complexo Industrial de Biotecnologia em Saúde, em Santa Cruz; e da construção de um campus no Ceará, a unidade dará um salto tecnológico. Neste último, será erguido o Centro Tecnológico de Plataformas Vegetais, em Eusébio (CE), com plantas multipropósitos e prédios de desenvolvimento tecnológico, para fabricação de produtos biofarmacêuticos baseados em plataformas vegetais.

Para sustentar este crescimento, Bio-Manguinhos também capacita seus colaboradores, oferecendo formação qualificada, por meio do Mestrado Profissional de Tecnologia de Imunobiológicos (MPTI), onde já formou quase cem mestres, e outros programas internos de capacitação.

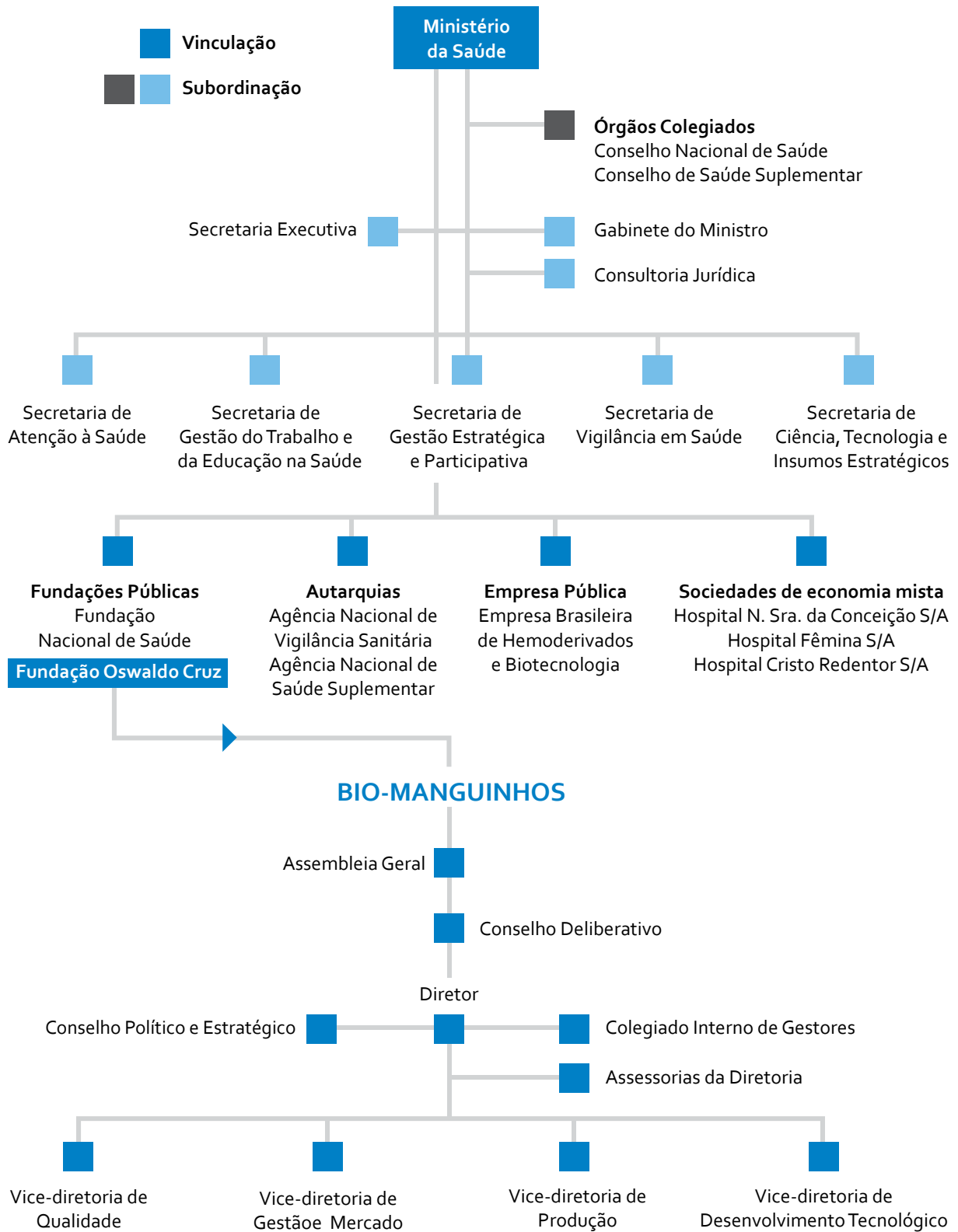
A produção interna de conhecimento e a troca de experiências

voltadas para a atividade fim do Instituto têm sido fundamental para a formação de diversas turmas ao longo dos anos. Seguindo seu compromisso institucional em valorizar as pessoas, a unidade oferece a seus colaboradores 24 atividades por meio do Programa de Qualidade de Vida, baseado nas vertentes de terapias alternativas, atividades físicas, nutrição e prevenção da saúde.

O meio ambiente também recebe atenção e iniciativas do Instituto. Presente no Mapa Estratégico institucional, a responsabilidade socioambiental tem uma área dedicada ao tema. A gestão ambiental da unidade está alinhada às iniciativas do governo federal e dos órgãos reguladores. Coleta seletiva, campanhas ambientais e destinação adequada de resíduos químicos são algumas das ações contínuas da unidade.

Através da Comissão Somar e seus projetos, a unidade contribui para a promoção da cidadania, saúde e educação de crianças e adolescentes moradores das comunidades vizinhas à Fiocruz. Os projetos beneficiam, também, filhos de funcionários de serviços gerais que trabalham em Bio.

ORGANOGRAMA



GOVERNANÇA CORPORATIVA

Mais que o conjunto de normas, processos, políticas, leis e regulamentos pelos quais as instituições são administradas ou controladas, a governança corporativa tem sido vista de forma mais ampla, abrangendo também os costumes e as relações entre os diversos atores, dentro e fora da organização.

Em uma instituição pública, como Bio-Manguinhos, o objetivo da governança corporativa é fomentar mecanismos eficientes que assegurem o processo decisório e seu alinhamento às necessidades sociais. Com equidade, transparência e ética, a governança é vital para a Fiocruz, cuja estrutura de governança corporativa faz parte de seu estatuto, sendo formada pelas seguintes instâncias: Congresso Interno, que atua deliberando sobre temas estratégicos para a Fundação; Conselho Deliberativo, que debate as principais políticas institucionais e sua implementação, comandando também o processo eleitoral e, por fim, o Conselho Superior, responsável pelo controle social.

Órgão máximo da representação da força de trabalho da Fiocruz, o Congresso Interno (CI) conduz propostas de alteração no estatuto da Fundação. Em 2014, o CI teve sua sétima edição, que debateu a atualização do Plano de Longo Prazo

(PLP 2022), além do estabelecimento das diretrizes para o próximo Plano Quadrienal (PQ 2014-2017) e a atualização do estatuto e debate de temas pendentes do VI Congresso.

Para que tais itens pudessem ser debatidos com profundidade, foram realizados e organizados pela Presidência da Fiocruz dois seminários preparatórios para o Congresso, em julho e agosto.

Sempre integrado às diretrizes institucionais e presente nas instâncias decisórias, o Instituto promoveu, como preparação ao VII Congresso, uma Assembleia Geral para eleição de delegados e observadores, além de reuniões com os delegados para discussão do Documento de Referência, que foi enviado para conhecimento aos gestores, culminando na implantação de melhorias ao processo de preparação de delegados para os congressos internos.

Além da participação nas estruturas de governança da Fiocruz, Bio-Manguinhos reúne seus colaboradores em espaços próprios de debate, tidos como fundamentais para o fomento e fortalecimento de sua cultura democrática e da gestão participativa.

Assembleia Geral

Representando, de forma democrática, o conjunto de funcionários da unidade, a Assembleia

MISSÃO

Contribuir para a melhoria dos padrões da saúde pública brasileira, por meio de inovação, desenvolvimento tecnológico, produção de imunobiológicos e prestação de serviços para atender prioritariamente às demandas de saúde do país.

VISÃO

Ser a base tecnológica do Estado brasileiro para as políticas do setor, e protagonizar a oferta de produtos e serviços de interesse epidemiológico, biomédico e sanitário.

VALORES

I Compromisso com o acesso da população brasileira a insumos e serviços estratégicos de saúde
I Ética e transparência
I Inovação
I Valorização das pessoas
I Excelência em produtos e serviços
I Responsabilidade socioambiental
I Integração institucional
I Empreendedorismo
I Compromisso com resultados
I Foco no cliente
I Sustentabilidade



Assembleia Geral de Bio-Manguinhos



Geral é o órgão de maior representatividade de Bio-Manguinhos, cabendo à ela tratar sobre temas referentes ao Congresso Interno, aprovar as propostas feitas ao Regimento Interno, além das questões eleitorais e dos colegiados.

Esta instância também atua diretamente nas questões relativas ao Conselho Deliberativo da Fiocruz. No ano de 2014, houve duas Assembleias Gerais, sendo o destaque a eleição dos delegados e observadores para o VII Congresso Interno.

Conselho Deliberativo (CD-Bio-Manguinhos)

Decisivo e representativo, este órgão tem em suas mãos o papel de acompanhar o andamento das políticas estratégicas do Instituto, possibilitando maior alinhamento entre os planos Estratégico de Bio-Manguinhos e Plurianual da Fiocruz e do governo federal.

Também cabe a esta instância deliberar sobre o Termo Anual de Compromisso de Gestão e a proposta orçamentária. Seguindo estas atribuições, foram realizados quatro encontros em 2014.

Cabe destacar a presença do presidente da Fiocruz e dos vice-presidentes de Gestão e Desen-

volvimento Institucional; e de Produção e Inovação em Saúde na reunião de posse dos cinco novos conselheiros, que se juntaram à Diretoria na composição do Conselho. Na ocasião, foi feita uma homenagem aos que terminaram seu mandato, agradecendo-os por suas contribuições.

Conselho Político e Estratégico (CPE)

Fundamental para o debate de temas relacionados à produção, desenvolvimento científico, controle e garantia da qualidade, além da gestão e inovação, o Conselho Político e Estratégico de Bio-Manguinhos reúne-se duas vezes ao ano, atuando como um órgão de caráter consultivo da Diretoria. É composto por representantes internos e do governo.

As restrições e dificuldades econômicas que marcaram a realidade dos produtores públicos foram temas presentes nas duas reuniões realizadas pelo grupo em 2014, além dos desafios da regulação e necessidade de formação de mão de obra especializada.

Além de analisar o Plano Estratégico da unidade e de sugerir modificações, o CPE acompanha as tendências políticas, sociais e setoriais referentes à área de atuação do Instituto.

A evolução do processo de transformação de Bio-Manguinhos em empresa pública, assim como os detalhes do Projeto de Lei e estrutura de governança também foram colocados em pauta pelos conselheiros, assim como os empreendimentos que o Instituto está construindo.

Colegiado Interno de Gestores (CIG)

Espaço de encontro entre as lideranças da unidade, o CIG representa um ambiente de discussão, proposição e avaliação dos desafios e temas da área gerencial da unidade. Previsto no Regimento Interno, o CIG reúne-se duas vezes ao ano ou quando convocado pelo diretor.

Em sua 16ª edição em 2014, o Colegiado debateu o Plano Mestre de Produção, a Carteira de Projetos e o planejamento de entrega dos produtos para o ano. O diretor apresentou o andamento das obras dos principais empreendimentos em curso.

Já no 17º encontro, uma novidade foi a possibilidade dos gestores elegerem os temas sobre os quais gostariam de receber mais informações. Os temas mais votados foram empresa pública Bio-Manguinhos e questões relacionadas.

A presença de aproximadamente 170 gestores no evento reforçou a importância dos encontros para o fortalecimento dos compromissos e o debate sobre o andamento e atualizações de projetos, além da troca de experiências e conhecimentos entre diferentes áreas.

Diretor

Figura central na gestão e liderança, cabe ao diretor de Bio-Manguinhos, eleito pelos servidores, definir a estrutura organizacional do Instituto, além de responder, em termos jurídicos, pelos atos da unidade. Após a eleição interna, o diretor da unidade deve ter seu nome aprovado pelo presidente da Fiocruz para, a partir daí, ocupar o cargo por três anos e meio.

Outras funções atribuídas a ele são o acompanhamento e elaboração da proposta orçamentária, operacionalização do Plano Estratégico, Plano Diretor e do Termo Anual de Compromisso de Gestão.

Reeleito após quatro anos à frente do Instituto, em maio de 2013, Artur Roberto Couto ocupará o cargo até o final do primeiro semestre de 2017.

Vice-diretorias

Na busca contínua pela melhoria dos processos, as vice-diretorias respondem, diretamente, por quatro grandes áreas: Desenvolvimento Tecnológico, Gestão e Mercado, Produção e Qualidade.

No organograma, encontram-se formadas pelas assessorias, departamentos, programas, divisões, seções, laboratórios e núcleos. Compõem a Diretoria e contribuem no processo de planejamento e cumprimento das metas, alinhadas às diretrizes institucionais.

Assessorias

Vitais no apoio à Diretoria, as assessorias que compõem o Instituto destacam-se pelo seu caráter estratégico. São elas: Clínica, de Comunicação, Planejamento e Organização, Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia, Núcleo de Acompanhamento Processual e Secretaria Executiva.

Membros do Conselho Político e Estratégico em visita ao CIPBR



Colegiado Interno de Gestores reúne as lideranças de Bio-Manguinhos



ESTRATÉGIA

Importantes e novos desafios para o Brasil na área da saúde surgem com rapidez. Somados à velocidade das transformações tecnológicas e mudanças na indústria biofarmacêutica, reforçam a importância de Bio-Manguinhos na resposta às demandas da saúde pública do país, através de suas estratégias institucionais, de posicionamento e funcional, contempladas no Plano Estratégico 2010-2020.

Bio-Manguinhos é orientado pelas diretrizes do Plano Quadrienal da Fiocruz e dos Planos Plurianuais do governo federal, particularmente no que se refere à saúde, ao desenvolvimento tecnológico e industrial e à ciência e tecnologia.

O alcance dos objetivos da organização está diretamente ligado a um planejamento eficaz. O desafio para um futuro sustentável baseia-se em: busca da excelência em gestão, investimento em desenvolvimento e inovação de produtos e processos de qualidade, modernização das instalações físicas, responsabilidade socioambiental, fortalecimento de plataformas tecnológicas e de competências essenciais para a consolidação do papel estratégico da organização em saúde.

Para acompanhar o seu crescimento, Bio-Manguinhos tem como principais instrumentos de mensuração os indicadores estratégicos e o Programa de Produtividade e Qualidade (Proqual)

Indicadores estratégicos

Acompanhando o andamento dos projetos, alinhados aos objetivos estratégicos, o Sistema de Desempenho Institucional é o instrumento adotado pela Diretoria para adequar-se às mudanças internas e externas à organização.

É papel da Assessoria de Planejamento e Organização (Asspo), o reporte trimestral destes indicadores, que são analisados e consolidados, gerando relatórios. Cabe destacar que no ano de 2014 foram apurados 22 indicadores associados ao Mapa Estratégico. Sete indicadores alcançaram 100% da meta estabelecida.

Programa de Produtividade e Qualidade (Proqual)

Existente desde 2003, o Proqual é um instrumento de incentivo e reconhecimento aos colaboradores. Anualmente, um conjunto de metas globais à unidade, atreladas ao Plano Estratégico, são estabelecidas pela Diretoria e acompanhadas por uma comissão composta por

colaboradores de diferentes áreas. Em 2014, 18 metas globais e 10 indicadores estratégicos foram relacionados ao cumprimento de etapas de projetos de desenvolvimento tecnológico, transferência de tecnologia, institucionais e obras. No mesmo período, a novidade foi a inclusão das iniciativas de implantação do novo modelo de gestão por desempenho como meta global.

Parcerias pela saúde

Além de sua capacidade de atendimento às demandas do Ministério da Saúde, Bio-Manguinhos tem papel vital no fornecimento de insumos estratégicos excedentes para agências das Nações Unidas e países em desenvolvimento. Reunir parceiros e conhecimento para inovar e acelerar o desenvolvimento é uma das estratégias para a introdução de novos produtos.

A instituição tem firmado diversas parcerias com entidades internacionais renomadas, como a Fundação Bill e Melinda Gates, o que permitirá a produção da vacina dupla viral (sarampo e rubéola) para países africanos. Tudo isso só é possível graças às políticas de Governo e instrumentos de apoio e fomento à inovação tecnológica e pesquisa, o que capacita Bio a assumir novos desafios.





Bio-Manguinhos participou da 15ª reunião da DCVMN, em Nova Deli (Índia)

Representações em instâncias externas

Ao longo de seus 38 anos de existência, Bio-Manguinhos fortaleceu seu papel institucional, também, através da participação em instâncias nacionais de debate sobre os rumos da saúde pública e internacionais, através de parcerias. Por meio dos mecanismos de estímulo do governo federal, o Instituto consolidou, ao longo das décadas, seu papel de destaque.

No contexto político e tecnológico, a absorção de tecnologias e articulação de parcerias com multinacionais farmacêuticas e outras instituições para o desenvolvimento conjunto de produ-

tos estratégicos vem permitindo atender às demandas crescentes do Ministério da Saúde. A participação da unidade na política de Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDPs) tem realçado sua importância no conjunto das indústrias produtoras de insumos biotecnológicos.

Além da projeção nacional, o Instituto tem ocupado um espaço cada vez maior no cenário internacional, especialmente junto à Rede dos Países em Desenvolvimento Produtores de Vacinas (DCVMN). O grupo tem como missão tornar vacinas e medicamentos acessíveis ao maior número de nações, a preços reduzidos.

A participação dos colaboradores de Bio-Manguinhos não se limita a DCVMN. Há representantes da unidade em fóruns e comitês de outros órgãos internacionais, como a Organização Mundial da Saúde (OMS), Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), Parenteral Drug Association (PDA), e outros. Dentro da OMS, o Instituto ocupa um assento no Conselho de Organizações Internacionais de Ciências Médicas (Cioms/OMS), por meio do Grupo de Trabalho de Segurança de Vacinas, onde elabora, em conjunto, documentos científicos, regulatórios e técnicos na área de imunização.

PRÊMIOS E CERTIFICAÇÕES

2014

Renovação do certificado de Boas Práticas de Fabricação (BPF), na linha de reativos para uso humano;

Acreditação da Seção de Calibração (Secal) do Laboratório de Metrologia e Validação (Lamev) por atender aos requisitos da norma ISO 17025.



MAIS SAÚDE PARA A POPULAÇÃO

Em Bio-Manguinhos são desenvolvidos e produzidos vacinas, reativos para diagnóstico e biofármacos para atender prioritariamente às demandas da saúde pública nacional. O Complexo Tecnológico de Vacinas (CTV) do Instituto garante a autossuficiência em vacinas essenciais para o calendário básico de imunização, que são oferecidas nos postos de saúde do país. Dessa forma, os produtos de Bio estão disponíveis à população brasileira gratuitamente através do Sistema Único de Saúde (SUS), protegendo, prevenindo e tratando crianças e adultos contra doenças graves.

Com papel central no atendimento ao Ministério da Saúde, Bio-Manguinhos contribui com os seus principais órgãos e programas.

Em 2014, merece destaque a incorporação de novo alvo ao Kit NAT HIV/HCV: o vírus da hepatite B (HBV), permitindo o aumento da segurança transfusional, com a redução da janela imunológica para 10 a 12 dias. O Instituto passou a distribuir o Kit NAT para a hemorrede nacional, além de capacitar técnicos em saúde que trabalham nesses hemocentros. Implantou mais um equipamento de amplificação e detecção de ácidos nucleicos das amostras dos doadores para cada plataforma de nove dos 14 sítios testadores. As demais instalações estão previstas para 2015.

Para auxiliar no combate ao HIV e à sífilis, Bio-Manguinhos obteve o registro de dois novos produtos: o teste rápido HIV/Sífilis Combo, com a tecnologia *Dual Path Platform* (DPP®), que detecta as doenças simultaneamente em até 20 minutos; e o teste de sífilis treponêmico e não treponêmico.

O teste para diagnóstico DPP® HIV-1/2, utilizado para a triagem sorológica por meio de uma gota de sangue, soro ou plasma, passou a ser fornecido também na versão fluído oral a pedido do Ministério da Saúde, que lançou no Dia Mundial de Luta Contra a Aids (1º de dezembro) a campanha #partiteste, utilizando esse produto de Bio nas testagens. O

novo teste começou a ser utilizado, principalmente, em ações do ministério em conjunto com ONGs, tendo públicos mais vulneráveis como prioridade.

A linha de biofármacos se destacou como foco prioritário das Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDP). O principal resultado foi a assinatura do acordo de transferência de tecnologia do infliximabe, em outubro de 2014, com a farmacêutica Janssen-Cilag, parceiro tecnológico da Bio-novis. Esse biofármaco é usado no tratamento de artrite reumatoide e doença de Crohn. Dessa forma, mais uma vez, Bio-Manguinhos atuou no fortalecimento do SUS e do Complexo Industrial da Saúde.



TOTAL DE VACINAS FORNECIDAS (EM MIL DOSES)

2010	79.882
2011	140.924
2012	103.230
2013	92.514
2014	96.814

Fonte: Departamento de Relações com o Mercado. Consideradas as entregas de janeiro a dezembro de cada ano, independentemente do compromisso (portaria/contrato).

Bio-Manguinhos é um dos principais fornecedores de vacinas do Ministério da Saúde. Em 2014, foram entregues 96,8 milhões de doses ao Programa Nacional de Imunizações (PNI), disponíveis nos postos públicos de saúde.

VACINAS: DOSES DE SAÚDE

Reconhecido como um dos principais fornecedores de vacinas do Programa Nacional de Imunizações e comprometido com a melhoria dos padrões da saúde pública brasileira, o Instituto entregou, em 2014, 96,8 milhões de doses de vacinas. Das 15 vacinas que compõem o calendário básico de vacinação, sete são fornecidas pela instituição: poliomielite inativada e oral, pneumocócica, rotavírus, febre amarela, tríplice viral e tetraviral.

Linha de vacinas

Bacterianas

- meningocócica AC (polissacarídica) - 10 e 50 doses
- *Haemophilus influenzae* b (Hib) (conjugada) - 1 e 5 doses
- DTP e Hib - 5 doses
- pneumocócica - 10 - valente (conjugada) - 1 dose

Virais

- febre amarela (atenuada) - 5, 10 e 50 doses
- poliomielite 1, 2 e 3 (atenuada oral) - 25 doses
- poliomielite 1, 2 e 3 (inativada) - 10 doses
- rotavírus humano - 1 dose
- sarampo, caxumba, rubéola (tríplice viral - TVV) - 10 doses
- sarampo, caxumba, rubéola e varicela (tetravalente viral MMRV) - 1 dose

Considerando-se a demanda estabelecida para 2014, Bio-Manguinhos atendeu 44% do mercado público nacional de vacinas, incluindo fornecedores internacionais; e 67% desse mercado, considerando apenas os produtores nacionais. Em 2013, a participação foi de 42% e 47%, respectivamente.

REATIVOS: DIAGNÓSTICOS MAIS PRECISOS

Os reativos para diagnóstico somaram doze produtos no portfólio institucional, entregues à Coordenação Geral de Laboratórios (CGLAB), ao Departamento de Doenças Sexualmente Transmissíveis, Aids e Hepatites Virais (D-DST/Aids e HV) e à Coordenação Geral de Sangue e Hemoderivados (CGSH).

Em 2014, Bio-Manguinhos forneceu 7.225.840 reações. Além do planejamento de entrega para o ano de 2014, estabelecido em meados de 2013, houve uma demanda adicional para os produtos DPP® leishmaniose, EIE leishmaniose e DPP® sífilis. Este último passou a ser utilizado também na Rede Cegonha. Já os testes referentes ao diagnóstico da leishmaniose tiveram entrega extra devido à inclusão de novos municípios no circuito de utilização.

Houve crescimento do portfólio de reativos para diagnóstico de Bio-Manguinhos com a introdução dos



produtos DPP® HIV/Sífilis Combo e DPP® Sífilis Duo. Além disso, o Kit NAT HIV/HCV teve o número de alvos ampliados, com a inclusão do HBV. Isso resultou na necessidade de adquirir novos equipamentos para os hemocentros, instalados em novembro.

Ainda no âmbito do Kit NAT, foi realizada a quarta edição da “Oficina Técnica Nacional – NAT HIV/HCV” com a participação da CGSH, de profissionais dos sítios testadores e parceiros. O encontro possibilitou estreitamento de relações com o usuário final do kit, assim como proporcionou oportunidade de melhoria no serviço prestado.

TOTAL DE REATIVOS PARA DIAGNÓSTICO FORNECIDOS (EM REAÇÕES)	
2010	6.100.164
2011	6.470.162
2012	8.790.652
2013	5.362.060
2014	7.225.840

Fonte: Departamento de Relações com o Mercado. Consideradas as entregas de janeiro a dezembro de cada ano, independentemente do compromisso (portaria/contrato).

TOTAL DE PAINÉIS SOROLÓGICOS FORNECIDOS	
2010	960
2011	915
2012	888
2013	846
2014	1.089

Fonte: Departamento de Relações com o Mercado.

O fornecimento em 2014 foi 27,7% superior ao ano anterior: foram 7.225.840 reações em 2014 frente a 5.658.624 reações em 2013.

Reativos para diagnóstico

- IFI Doença de Chagas (600 testes)
 - IFI Leishmaniose humana (600 reações)
 - EIE Leishmaniose canina (600 reações)
 - Helm Teste (100 reações)
 - DPP® Leishmaniose canina (20 determinações)
 - DPP® Sífilis (10 e 20 determinações)
 - DPP® screen HIV-1/2 (20 determinações)
 - DPP® HIV-1/2 fluido oral
 - Imunoblot rápido DPP® HIV 1/2 (20 determinações)
 - DPP® HIV/Sífilis Combo (10 e 20 determinações)
 - DPP® Sífilis Duo (20 determinações)
 - DPP® Leptospirose (20 determinações)
 - Teste Rápido HIV-1/2 (20 determinações)
- NAT HIV/HCV/HBV (96 reações)

Painéis sorológicos

Além de reativos para diagnóstico, Bio-Manguinhos produz painéis sorológicos para o Programa de Avaliação Externa da Qualidade (AEQ) e atende aos programas do Departamento de DST/Aids e Hepatites Virais (D-DST/Aids e HV) e da Coordenação Geral de Sangue e Hemoderivados (CGSH). No ano de 2014, foram fornecidos 1.089 painéis.

Para a CGSH são enviados os painéis com os agravos HIV, HTLV, doença de Chagas, sífilis e hepatites B e C. São aproximadamente cem unidades hemoterápicas públicas e privadas, que atendem ao SUS em todo o país, que participam do AEQ. A distribuição dos painéis e avaliação dos resultados é realizada em três rodadas anuais, através de convênio Bio-Manguinhos-CGSH. Para o D-DST/Aids e HV, são enviados painéis de amostras de HIV e sífilis para 144 laboratórios.





BIOFÁRMACOS: DE OLHO NO FUTURO

Bio-Manguinhos forneceu, em 2014, mais de 10 milhões de frascos de biofármacos, o que corresponde a 84% da demanda acordada para o ano. A redução observada em relação ao ano anterior deve-se, especialmente, à menor demanda pela alfaeopetina 4.000 UI.

Em agosto de 2014, a unidade obteve o registro da alfataliglicerase jun-

to à Anvisa. O biofármaco é indicado para a terapia de reposição enzimática a longo prazo, em pacientes adultos com a doença de Gaucher tipo I. O produto é resultado de uma Parceria para o Desenvolvimento Produtivo (PDP) firmada com a empresa israelense Protalix.

Linha de biofármacos

- alfaeopetina (2.000 UI e 4.000 UI)
- alfainterferona (3 UI, 5 UI e 10 UI)
- alfataliglicerase (200 U)

TOTAL DE BIOFÁRMACOS FORNECIDOS (EM FRASCOS)

2010	8.394.883
2011	9.601.102
2012	11.120.189
2013	11.061.459
2014	10.073.385

Fonte: Departamento de Relações com o Mercado.





SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

Através do Sistema de Gestão da Qualidade, Bio-Manguinhos vem investindo na melhoria contínua de produtos e processos, em conformidade com os requisitos regulatórios vigentes. O objetivo é atender às expectativas dos clientes, por meio da fabricação de produtos com qualidade, segurança e eficácia.

Em 2014, houve a implementação do módulo de gerenciamento de desvios do Sistema Informatizado de Garantia da Qualidade, o que contribuiu para a melhoria do fluxo desse processo, promovendo maior controle, rastreabilidade e responsabilidade para cumprimento dos planos de ações para a prevenção de novos desvios. Ainda em relação ao sistema, foram implantados os módulos “gerenciamento de documentos” e “gerenciamento do arquivo técnico”, facilitando o acesso às informações e agilizando a consulta de dados.

Gestão de Riscos à Qualidade

O Gerenciamento de Riscos à Qualidade abarcou diferentes frentes de trabalho em 2014, incluindo a avaliação de riscos em equipamentos, sistemas computadorizados com impacto em boas práticas (seja de fabricação, laboratorial ou clínica), processos produtivos, instalações

e na determinação dos pontos de monitoramento ambiental baseado em riscos.

Foram finalizadas as avaliações de riscos de diversos processos produtivos relacionados a vacinas e biofármacos.

Como projetos para 2015, observa-se a implementação do módulo “gerenciamento de riscos” do Sistema Informatizado de Garantia da Qualidade.

Farmacovigilância

Em 2014 buscou-se ampliar e consolidar a rede de contatos com especialistas de unidades operacionais de Bio-Manguinhos, unidades técnico-científicas da Fiocruz, laboratórios centrais de saúde pública, Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações e unidades de saúde privada e pública, buscando a resolução no acompanhamento e monitoramento de eventos adversos.

Documentos internos foram revisados, impactando nas atividades da Farmacovigilância, Divisão de Atendimento ao Cliente e Pós-Marketing e Seção de Gestão de Documentos e Arquivos. Os impactos se referem às formas de abordagem, tratamento e arquivamento de casos de eventos adversos, queixas técnicas e usos inadvertidos de medica-

mentos durante a gravidez no Sistema de Farmacovigilância.

Para dar maior celeridade à detecção e monitoramento de eventos adversos ligados a vacinas, por meio de melhorias no novo sistema do Ministério da Saúde, foi prestada assessoria aos técnicos do Departamento de Informática do SUS (Datusus) e da Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações (CG/PNI).

Destaca-se a padronização quanto à forma e periodicidade dos últimos três *Safety Data Exchange Agreement* (SDEA), um acordo de Bio-Manguinhos com seus parceiros de transferência de tecnologia. Pelo documento, ambas as partes se comprometem a compartilhar entre si informações sobre segurança dos produtos e possíveis eventos adversos. Essa iniciativa possibilita melhor fluxo e agilidade nas trocas de informações.

A filiação junto ao Conselho de Organizações Internacionais de Ciências Médicas (Cioms/OMS) foi renovada, destacando-se a autoria de um capítulo do livro *Practical approaches to risk minimisation for medicinal products: Report of Cioms Working Group IX*.



INOVAÇÃO PARA A SAÚDE PÚBLICA

Inovação é um dos principais fatores de competitividade industrial e tecnológica, resultando na introdução de novos produtos. A instituição investe continuamente em pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação (PD&I) para garantir o acesso universal a novos produtos pela população. Dessa forma, reduz-se a dependência do mercado externo e os gastos do governo federal na aquisição de vacinas, reativos e biofármacos. Como consequência natural, o país fortalece a sua cadeia de inovação, absorvendo novas tecnologias no campo da saúde. O resultado para os usuários da rede pública é mais produtos de qualidade e mais anos de vida.

GESTÃO ESTRATÉGICA DA INOVAÇÃO

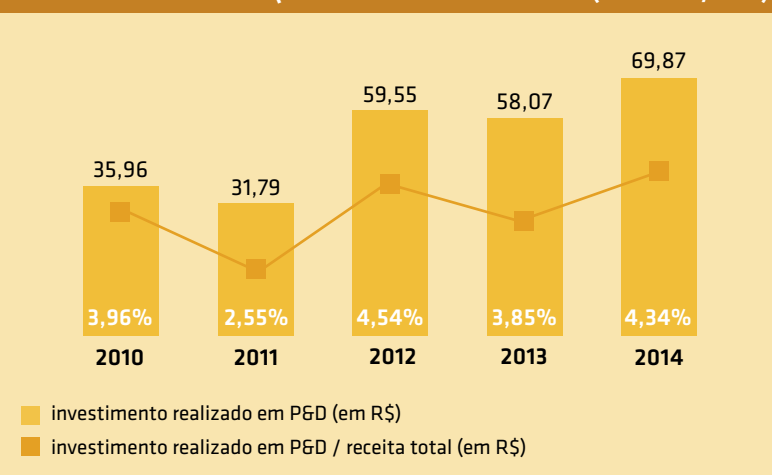
Os processos de gestão da inovação e do estabelecimento de parcerias em Bio-Manguinhos passam pela atuação de diversas áreas. Os esforços conjuntos fazem do Instituto um agente com participação na engrenagem que alavanca a inovação no país e com assento no Grupo Executivo do Complexo Industrial da Saúde (Gecis). Essa atuação no âmbito externo é reflexo da sua política interna voltada ao aumento do portfólio, fruto de desenvolvimento tecnológico autônomo ou de parcerias com organizações do Brasil e do exterior.

No ano de 2014, foram investidos em P&D R\$ 69,87 milhões. O investimento realizado em 2014 apresentou um aumento de aproximadamente 20% em relação a 2013.

Seleção de projetos

O modelo de seleção de novos negócios segue as diretrizes estratégicas institucionais e do Ministério da Saúde, buscando fortalecer a capacidade de absorção tecnológica ou criando condições para acompanhar, ou mesmo liderar, o processo de mudança tecnológica, essencial para um posicionamen-

INVESTIMENTO EM PESQUISA E DESENVOLVIMENTO (MILHÕES/ANO)



Fonte: Assessoria de Planejamento e Organização, com base no Relatório de gastos do Núcleo de Análise Financeira.

to competitivo sustentável. São elementos balizadores, também, a efetividade e economicidade na gestão de recursos públicos.

Na área da saúde, tanto o governo federal quanto as empresas farmacêuticas têm direcionado seus investimentos ao desenvolvimento de medicamentos biotecnológicos. Esse cenário mostra-se extremamente favorável ao alinhamento com a missão e o Plano Estratégico de Bio-Manguinhos. O governo, para internalizar essa

tecnologia de produção, vem estimulando a constituição de Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDP). Atualmente, o Instituto é parte de 14 PDPs, das 31 assinadas pela Fiocruz.

Dos 14 produtos oriundos destas parcerias, três já estão sendo fornecidos ao Ministério da Saúde (vacinas pneumocócica 10-valente e tetravalente viral e biofármaco alfataliglicerase). O quarto produto – o biofármaco infliximabe – começará a ser

entregue em janeiro de 2015. A maior parte das oportunidades que vêm sendo discutidas pelo Instituto está relacionada a possibilidades de estabelecimento de parcerias com empresas nacionais e/ou internacionais, visando atender ao desafio de ampliação do acesso da população a produtos de rota biotecnológica.

Balanceamento da carteira de projetos

O balanceamento da carteira de projetos é uma prática recorrente na unidade, para que seja avaliada a continuidade ou interrupção dos projetos vigentes e o início de novos. Também é um importante instrumento na definição das prioridades para alocação de recursos, visando ao cumprimento da estratégia do Instituto. Em 2014, tal como nos anos anteriores, esse processo abrangeu somente projetos voltados a produtos de desenvolvimento tecnológico (DT).

Os projetos são classificados – segundo o nível de priorização – em Estratégicos, Prioridade 2 e Prioridade 3. Ao final, a carteira é validada pela Diretoria.

Gestão de Projetos

Os conceitos do *Project Management Institute* (PMI) - instituição sem fins lucrativos que associa profissionais de gestão de projetos e considerada a maior associação do gênero no mundo - são a base da metodologia utilizada por Bio-Manguinhos, que contempla todo o ciclo de vida dos projetos. Para dar suporte à gestão desses processos é utilizado o Sistema Integrado de Projetos de Bio-Manguinhos (SIP-Bio), onde se depo-

sitam ativos históricos institucionais, documentos técnicos e de gestão; disponibilizados modelos e formulários padronizados; além de servir como fonte de atualização sobre gestão de projetos.

A Gerência de Projetos do Instituto acompanha as atividades dos projetos em andamento junto aos gerentes de programa e de projetos e monitora, periodicamente, os resultados alcançados. Havendo necessidade, auxilia na reestruturação e no estabelecimento de novas metas.

INTRODUÇÃO DE PRODUTOS

As atividades de PD&I são realizadas internamente permitindo alcançar maior independência tecnológica e alavancar a capacidade de inovação no Brasil. Bio-Manguinhos investe no desenvolvimento tecnológico por meio de quatro programas, que buscam atender às demandas de saúde pública: vacinas bacterianas, vacinas virais, reativos para diagnóstico e biofármacos.

A linha de reativos para diagnóstico foi a que apresentou mais produtos novos em 2014. Além de incluir o alvo HBV no Kit NAT, dois testes rápidos passaram a ser produzidos: HIV/Sífilis Combo e Sífilis Duo. Já o biofármaco infliximabe começará a ser ofertado em janeiro de 2015.

A Carteira de Projetos voltados a produtos é constituída por 14 projetos de desenvolvimento pré-clínico, cinco projetos de desenvolvimento clínico e 13 projetos de transferência de tecnologia,

totalizando 32 projetos em andamento no Instituto.

Os números, por linha de produto, são apresentados na tabela abaixo.

VACINAS BACTERIANAS

O Programa de Vacinas Bacterianas, desde a sua criação, vem atuando no desenvolvimento de novas vacinas, assim como colaborando com o setor produtivo do Instituto na otimização de processos aplicados à produção e controle de imunobiológicos. Houve importantes avanços em 2014, na parceria com outras unidades da Fiocruz e institutos internacionais para absorção de novas tecnologias para a caracterização de biomoléculas. Outro foco de atuação é a busca pela competência de produção e caracterização de proteínas recombinantes obtidas em bactérias, com possíveis aplicações em vacinas, biofármacos e reativos.

O trabalho a ser desenvolvido nos próximos anos visa aproveitar as competências desenvolvidas pelos projetos do Programa para buscar novas formas de parceria e obtenção de resultados mais rápidos, que possam gerar produtos competitivos. A estratégia segue a tendência atual de desenvolvimento tecnológico assumida pela unidade na produção de insumos para saúde pública brasileira. E está em sintonia com a tendência mundial de aceleração do desenvolvimento através de parcerias.

Vacinas meningocócicas

A doença meningocócica é uma infecção bacteriana aguda, rapidamente fatal, causada pela *Neisse-*

CARTEIRA DE PROJETOS VOLTADOS A PRODUTOS				
	Desenvolvimento pré-clínico	Desenvolvimento clínico	Transferência de tecnologia	TOTAL
Vacinas bacterianas	2	3	2	7
Vacinas virais	6	0	4	10
Biofármacos	2	1	2	5
Reativos para diagnóstico	4	1	5	10
TOTAL	14	5	13	32

Fonte: Gerência de Projetos.



ria meningitidis, sendo um problema de saúde pública. Esta bactéria pode causar inflamação nas membranas que revestem o sistema nervoso central (meningite) e infecção generalizada (meningococcemia). Existem 13 sorogrupos identificados de *N. meningitidis*, porém os que mais frequentemente causam doença são o A, B, C, Y e W135. Bio-Manguinhos vem trabalhando nos seguintes projetos, com vistas à imunização contra esta bactéria:

Vacina meningocócica B fase II/III

Bio-Manguinhos trabalha no desenvolvimento de uma vacina meningocócica para o sorogrupo B totalmente brasileira. Em 2014, dentre outros avanços, houve o envio do relatório do estudo de fase II/III em crianças de 4 a 11 anos para a Anvisa e o início do estudo de avaliação da participação de cada antígeno vacinal na resposta induzida pela vacina experimental em camundongos.

Vacina meningocócica C (conjugada) - fase II

Atualmente, o grupo C é responsável por 71% das infecções meningocócicas no país. A vacina meningocócica C conjugada tem sido desenvolvida em Bio-Manguinhos, onde já foram padronizadas as etapas de produção, purificação e controle de qualidade. Em 2014, destacam-se os estudos de termo estabilidade e *holding time* de lotes de conjugados, obtidos em escala industrial; e o de estabilidade em tempo real e acelerado dos lotes da vacina conjugada, produzidos em escala industrial para o

estudo clínico de fase I/III. Há a perspectiva da realização do estudo clínico de fase III em 2015.

Vacina meningocócica ACW (polissacarídica)

Este projeto teve início em 2010, através de uma parceria entre Bio-Manguinhos e Instituto Finlay, de Cuba, motivada por uma demanda da OMS.

O índice de casos de meningite sorogrupo W tem apresentado aumento significativo no Brasil, passando de 2% (em 2000) para 10% (em 2013), segundo dados do Sistema Regional de Vacinas (Sireva), fato esse que tem preocupado epidemiologistas e a Sociedade Brasileira de Pediatria. O objetivo é ter disponível uma vacina de custo mais acessível e eficaz

para ser utilizada em campanhas e combater surtos epidêmicos.

Vacina pneumocócica 10-valente (conjugada) - transferência de tecnologia

A infecção por *Streptococcus pneumoniae* é uma importante causa de mortalidade em todo o mundo e se constitui em uma das prioridades atuais da saúde pública. O Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Ministério da Saúde incluiu no calendário básico de vacinação da criança, em maio de 2010, a vacina pneumocócica 10-valente (conjugada). A doença está associada a enfermidades que afetam o trato respiratório e o cérebro, como sinusite, bronquite, pneumonia (não invasiva), meningites, e outras. Para produzir nacionalmente a vacina,





Bio-Manguinhos assinou acordo de transferência de tecnologia com a GlaxosmithKline (GSK) em 2009.

Como consequência desta parceria, aconteceram treinamentos na GSK, na sede da Bélgica, em atividades de formulação e inspeção visual. Este último trouxe melhorias também para outras vacinas líquidas existentes no portfólio de Bio-Manguinhos.

Em 2014, foram fornecidas 13,5 milhões de doses desta vacina.

VACINAS VIRAIS

Em 2014, a Carteira de Projetos voltada a vacinas virais possuía dez projetos, sendo três de desenvolvimento interno, dois projetos de codesenvolvimento com organizações internacionais e um com subsídio externo. Outros quatro são fruto de acordos de transferência de tecnologia.

Vacina dengue (tetravalente, inativada)

Em 2009, foi celebrado, com a GSK, acordo de pesquisa e desenvolvi-

mento conjunto para o desenvolvimento da vacina inativada tetravalente contra a dengue, ou seja, com antígenos contra os quatro sorotipos da doença.

Em 2014, tiveram início as obras do laboratório de análises clínicas, que oferecerá a estrutura necessária para as próximas etapas de desenvolvimento da vacina. No tocante aos estudos pré-clínicos em primatas não humanos, que está sendo conduzido em Bio-Manguinhos, foram realizadas mais duas etapas do estudo “Determinação da suscetibilidade de macacos rhesus a vários isolados recentes de vírus da dengue”.

Vacina febre amarela (subunidade)

Para o desenvolvimento desta vacina, foi assinado um contrato com o Centro de Biotecnologia Molecular Fraunhofer (EUA), em 2011.

Este projeto de codesenvolvimento tem como objetivo a produção de uma vacina de subunidade expressa em planta (*Nicotiana benthamiana*), através da tecnologia de expressão transiente. Com objetivo

de revisar o projeto original para atingir os indicadores propostos nos objetivos iniciais, em junho de 2014 foi assinado o primeiro aditivo ao acordo de colaboração e licença do projeto.

Vacina rotavírus (atenuada) transferência de tecnologia

Os rotavírus são os mais importantes agentes etiológicos de gastroenterites agudas graves em crianças em todo o mundo. Considerando o caráter estratégico da produção nacional da vacina e para aumentar o acesso da população brasileira a esse imunobiológico, em 2008 foi assinado o contrato de transferência de tecnologia com a GSK.

Importante ressaltar que a segunda fase desse projeto aguarda a conclusão e liberação das áreas produtivas do prédio de processamento final de rotavírus, prevista para 2015; assim como a terceira etapa depende da construção do prédio de produção de IFA (Ingrediente Farmacêutico Ativo) viral, que será erguido no Complexo Industrial de Biotecnologia em Saúde, em Santa Cruz.

Vacina sarampo, caxumba, rubéola e varicela (tetravalente viral) transferência de tecnologia

Em agosto de 2012, foi assinado entre Bio-Manguinhos e GSK aditivo ao contrato de transferência de tecnologia da vacina tríplice viral (TVV), incorporando o componente varicela a essa vacina, visando o fornecimento da vacina tetravalente (sarampo, caxumba, rubéola e varicela). Esse contrato prevê a transferência da tecnologia em quatro fases até a sua completa nacionalização e produção pelo Instituto.

Vacina poliomielite (inativada) transferência de tecnologia

Essa vacina é composta por vírus inativados, sendo segura e eficaz. Para os países certificados pela OMS que estão livres do poliovírus selvagem, como é o caso do Brasil, é recomendado o uso dessa vacina, com altas taxas de cobertura vacinal e de forma homogênea, para ampliar a segurança e manter as regiões livres da doença.

O Programa Nacional de Imunizações (PNI) introduziu no seu calendário, em 2012, o uso da vacina inativada (IPV). A vacina é fornecida por Bio-Manguinhos, por meio de contrato de transferência de tecnologia assinado em 2011 com a Sanofi Pasteur.

Atualmente, o projeto está na fase I, que contempla a transferência do controle de qualidade do produto, que compreende três etapas: familiarização; transferência das técnicas e procedimentos de controle; e validação dos ensaios analíticos; com previsão de conclusão em 2015.

REATIVOS PARA DIAGNÓSTICO

A linha de reativos para diagnóstico direciona seus esforços na consolidação das plataformas de testes rápidos, ensaios moleculares de PCR em tempo real e multitestes sorológicos. Os projetos voltados para estes produtos buscam responder às demandas do Ministério da Saúde, principalmente do Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais; Coordenação Geral de Laboratórios (CGLAB); e da Coordenação Geral de Sangue e Hemoderivados.

A atuação em projetos internos e parcerias tecnológicas, nacionais e internacionais, vêm se traduzindo no acúmulo de competências estratégicas na área de desenvolvimento tecnológico de reativos para diagnóstico, permitindo prospectar e identificar oportunidades.

Kit NAT HIV/HCV/HBV

A implementação da Tecnologia de Amplificação de Ácidos Nucléicos (NAT) é uma tendência mundial para triagem de doadores em bancos de sangue, pois reduz o risco transfusional de agentes virais como HIV, HCV, HBV, entre outros. Em novembro de 2014, o Kit NAT de Bio-Manguinhos incorporou o alvo HBV (hepatite B). Esse projeto resultou em mais um produto inovador para o Sistema Único de Saúde, contribuindo para consolidar competências tecnológicas na área de imunobiológicos e diagnóstico molecular no Instituto. A unidade vem



Bio-Manguinhos vem trabalhando na inclusão de novos alvos no Kit NAT, como a dengue, para tornar o teste ainda mais completo e eficaz. Atualmente, já são diagnosticados nas bolsas de sangue os vírus da aids e das hepatites B e C.





trabalhando na inclusão de novos alvos, como a dengue, para tornar o teste ainda mais completo e eficaz.

Em fevereiro de 2014 passou a vigorar portaria do Ministério da Saúde, que tornou obrigatória a realização do Teste NAT em todas as bolsas de sangue coletadas na hemorrede, pública ou privada, do país.

Multiteste baseado na plataforma de microarranjos líquidos

O projeto, em parceria com o Instituto de Biologia Molecular do Paraná (IBMP), tem como objetivo desenvolver um multiteste para detecção, de forma simultânea, da resposta imunológica de seis diferentes patógenos de testagem obrigatória na triagem sorológica em bancos de sangue da rede pública. São eles: HIV-1/2, HTLV-1/2, HBV, HCV, *Treponema pallidum* e *Trypanosoma cruzi*.

TR DPP® leishmaniose visceral canina - transferência de tecnologia

É um teste rápido de triagem para detecção de anticorpos de cachorro para leishmaniose, em até 20 minutos. Este teste substitui o Elisa e é fruto de uma transferência de tecnologia com a Chembio Diagnostic Systems. Começou a ser

fornecido à CGLAB/MS em 2011. A partir de março de 2012 foram iniciados os treinamentos para a capacitação dos usuários da rede de leishmanioses, para habilitá-los a utilizar o produto.

Em 2014, Bio-Manguinhos produziu os primeiros lotes completos do produto, sendo aprovados pela Chembio e, assim, certificando o Instituto como apto a nacionalizar o produto.

TR DPP® leptospirose - transferência de tecnologia

O projeto de transferência de tecnologia do Teste Rápido DPP® leptospirose, em parceria com a empresa Chembio, teve como objetivo nacionalizar o teste diagnóstico para a triagem da infecção pela *leptospira sp.*

Após a avaliação de protótipos e a realização de estudos em centros de referência, o produto obteve registro junto à Anvisa em 2011. Após os testes passarem pela avaliação da CGLAB/MS, eles foram encaminhados ao Laboratório Central de Saúde Pública do Rio de Janeiro (Lacen/RJ) para avaliar o seu desempenho e, com isso, estabelecer uma estratégia de implantação na rede pública de saúde.

DPP® HIV-1/2 fluido oral

O kit DPP HIV na apresentação fluido oral começou a ser fornecido em maior quantidade ao Ministério da Saúde para ser utilizado, principalmente, em ações de organizações não governamentais junto a públicos específicos, como o LGBT (lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais), tidos como de maior vulnerabilidade à infecção pelo vírus da aids. A produção deste teste passou de 2,8 mil reações em 2013 para quase 930 mil, em 2014.

Imunoblot rápido DPP® HIV-1/2 - transferência de tecnologia

É um ensaio qualitativo para detecção de anticorpos específicos para a confirmação dos vírus HIV-1/2 em amostras de sangue total, soro ou plasma humano. O projeto de transferência de tecnologia, em parceria com a empresa norte-americana Chembio, visa adequar o teste rápido às necessidades brasileiras.

O fornecimento desse teste rápido, iniciado em 2011, ampliou a oferta de diagnóstico para o HIV em todo o Brasil, bem como a continuidade das ações de prevenção e controle da doença.

Teste Rápido DPP® HIV/Sífilis Combo

Para auxiliar no combate ao HIV e a sífilis, Bio-Manguinhos oferece um produto inovador: o teste rápido HIV/Sífilis Combo com a tecnologia *Dual Path Platform* (DPP®), que detecta as doenças simultaneamente em até 20 minutos. Este teste é utilizado para a triagem sorológica por meio de uma gota de sangue, soro, plasma ou saliva. O produto é fruto de uma parceria do Instituto com a Chembio e obteve registro na Anvisa em 2014. No mesmo ano, forneceu quase 120 mil reações ao MS.

Teste Rápido DPP® Sífilis - transferência de tecnologia

Iniciado em 2010, o projeto de transferência de tecnologia do Teste Rápido DPP® sífilis, também em parceria com a empresa Chembio, visa a nacionalização do teste diagnóstico para triagem da infecção pela sífilis utilizando a plataforma DPP®. O produto é um

teste imunocromatográfico para a detecção de anticorpos específicos para *Treponema pallidum* em sangue total, soro ou plasma humano. A transferência das informações tecnológicas foi concluída em sua totalidade para Bio-Manguinhos em 2013. A produção nacional será feita no Centro Integrado de Protótipos, Biofármacos e Reativos para diagnóstico (CIPBR).

DPP® Sífilis treponêmico e não treponêmico

Este teste rápido foi registrado com o nome TR DPP® Sífilis Duo e será introduzido nas campanhas avulsas do governo federal, nos Centros de Testagem e Aconselhamento (CTAs) e no Projeto Cegonha durante o acompanhamento de gestantes em unidades de saúde e atenção pré-natal.

Em 2014, foram finalizados todos os trâmites para o registro inicial do produto, concedido pela Anvisa em setembro. Com isso, foi iniciado o estudo de avaliação da acurácia do teste, para detecção de anticorpos treponêmicos e não treponêmicos em pacientes com sífilis adquirida. O estudo encontra-se bem encaminhado, tendo contabilizado cerca de 50% da captação total de amostras de pacientes.

BIOFÁRMACOS

Biofármacos são medicamentos biológicos e representam o setor da indústria farmacêutica que tem apresentado os maiores índices de crescimento nos últimos anos. Atualmente os biofármacos representam cerca de 25% dos novos produtos farmacêuticos aprovados por ano para uso em humanos. Embora representem cerca de 5% do total de medicamentos comprados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) representam 43% dos gastos, segundo o próprio Ministério da Saúde.

Por conta desse alto custo, o Ministério da Saúde tem investido em Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDP). Bio-Manguinhos, como um dos principais laboratórios públicos de biotecnologia, está envolvido em 12 PDPs desta linha, boa parte para tratamento de câncer, segunda maior causa de morte no país.



Como um dos principais laboratórios públicos do país, Bio-Manguinhos está envolvido em 12 PDPs para a produção de biofármacos, boa parte para tratamento de câncer, segunda maior causa de morte no Brasil.



Alfaepoetina (recombinante) - transferência de tecnologia

Assinado em 2004 com o Centro de Imunologia Molecular (CIM), de Cuba, o contrato de transferência de tecnologia para a produção do biofármaco alfaepoetina tem como objetivo nacionalizar esse produto por Bio-Manguinhos.

Atualmente, o Instituto distribui esse biofármaco nas apresentações de 2.000UI e 4.000UI. Em 2014, foi autorizada a inclusão da concentração de 10.000UI pela Anvisa, quando passou a ser produzido e comercializado por Bio-Manguinhos. Essa apresentação poderá ser utilizada por pacientes que sofrem de anemia decorrente do tratamento da hepatite C, necessitando de até 40.000UI por semana para evitar baixos níveis de hemácias.

Alfainterferona 2b (recombinante) - transferência de tecnologia

Em atendimento ao Programa de Medicamentos de Dispensação Excepcional do Ministério da Saúde, foi assinado em 2004 o contrato de transferência de tecnologia com

Centro de Ingeniería Genética y Biotecnología (CIGB/Cuba) para a produção nacional da proteína terapêutica alfainterferona 2b, usada no tratamento das hepatites virais.

O projeto, estabelecido em três fases, se encontra na terceira, que prevê a produção do Ingrediente Farmacêutico Ativo (IFA) de alfainterferona 2b nas instalações do Centro Integrado de Protótipos Biofármacos e Reativos para Diagnóstico (CIPBR).

Em 2014, teve continuidade a capacitação da equipe que atuará na planta de produção da alfainterferona 2b. Outro destaque foi a visita técnica às instalações produtivas do CIGB para verificar alguns detalhes dos protocolos de produção durante a fabricação de um lote comercial.

Alfataliglicerase (recombinante) - transferência de tecnologia

O fornecimento da alfataliglicerase, fruto de um acordo com a empresa israelense Protalix Biotherapeutics, foi aprovado pela Anvisa em 2014 para o tratamento da doença de Gaucher (DG).

Dando continuidade ao trabalho iniciado em 2013 de estreitamento das relações com a classe médica de prescritores da doença de Gaucher e produção de conhecimento científico no que diz respeito ao uso da alfataliglicerase para o tratamento dessa doença, Bio-Manguinhos conduziu um estudo clínico no Hemorio, intitulado "Avaliação de parâmetros clínicos, radiológicos, laboratoriais, de efetividade e segurança de pacientes com doença de Gaucher em tratamento com alfataliglicerase".

Foi iniciada em 2014 discussão para a realização de um estudo clínico com a alfataliglicerase, que avaliasse principalmente a doença óssea dos pacientes de DG, necessidade essa demonstrada largamente pela classe médica.

ALIANÇAS ESTRATÉGICAS

Com o intuito de ofertar novos produtos à população brasileira, por meio do SUS, Bio-Manguinhos busca absorver novos co-



nhecimentos, ampliando, assim, sua capacidade tecnológica e produtiva. As parcerias e acordos de transferência de tecnologia, codesenvolvimento e outras formas de colaboração – seja com unidades da própria Fiocruz ou com organizações externas, como universidades, farmacêuticas nacionais ou multinacionais e institutos de pesquisa – possibilitam e aceleram esse processo. Dessa forma, se fortalece, também, a participação do Instituto na indústria nacional de imunobiológicos e biotecnologia.

Propriedade Intelectual

Para assessorar à Diretoria de Bio-Manguinhos em assuntos relativos à propriedade intelectual, como marcas e patentes, foi criada em 2003 a Assessoria de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia (NITBio). Esta área também representa o Instituto no Comitê Gestor do Sistema Fiocruz de Gestão Tecnológica e Inovação (Sistema Gestec-NIT), devido à sua larga experiência em negociação de contratos em propriedade intelectual e comercialização de tecnologia.

Com esforços despendidos em desenvolvimento de tecnologias e produtos, com vistas a atender às demandas dos programas de saúde pública, há uma preocupação natural, por parte de Bio-Manguinhos, em proteger os conhecimentos adquiridos. Por isso, a cultura de patentes vem recebendo especial atenção a fim de se evitar barreiras comerciais que possam impedir o acesso a novos produtos e tecnologias pela população brasileira.

Parcerias firmadas em 2014 por Bio-Manguinhos

Janssen-Cilag

A linha de biofármacos se destacou como foco prioritário das PDPs. O principal resultado foi a assinatura do acordo de transferência de tecnologia, em outubro, para fornecimento do infliximabe, biofármaco destinado ao tratamento de artrite reumatoide e doença de Crohn, com a empresa Janssen-Cilag, parceiro tecnológico da Bionovis. Dessa forma, mais uma vez Bio-

Castelo da Fiocruz



-Manguinhos atuou no fortalecimento do Sistema Único de Saúde e do Complexo Industrial da Saúde, uma vez que esse medicamento faz parte da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename), do Ministério da Saúde.

Unidades Fiocruz

Em 2014 foram assinadas 16 novas parcerias entre Bio-Manguinhos e as demais unidades da Fiocruz. Somadas a essas, outras quatro parcerias, firmadas em anos anteriores, continuam vigentes para 2015.



DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Bio-Manguinhos busca continuamente o desenvolvimento de suas práticas de gestão, a fim de tornar-se uma instituição mais eficiente. Esse princípio resulta em melhores respostas às demandas sociais de acesso ao direito constitucional à saúde. Enquanto agente imprescindível ao Sistema Único de Saúde, por abastecer a rede pública com insumos que previnem, diagnosticam e tratam doenças, o Instituto tem no cumprimento da sua missão o alicerce no qual seus projetos e atividades estão fincados. Para transformar planejamento em realidade, a valorização dos colaboradores e sua retenção na organização recebem atenção constante. Por meio do seu corpo funcional, Bio-Manguinhos concretiza o seu papel no quadro da saúde pública brasileira.

GESTÃO DE PESSOAS

A satisfação e o conseqüente comprometimento dos funcionários com a missão de uma organização é parte fundamental para o alcance dos resultados planejados. Procurando fortalecer as ações voltadas à gestão de pessoas, Bio-Manguinhos revisou e reorganizou alguns processos da área de recursos humanos. O resultado é a otimização de recursos e maior participação do corpo de gestores no gerenciamento de suas equipes.

São constituídas por pessoas com cinco diferentes vínculos funcionais: servidores públicos, terceirizados, bolsistas, profissionais visitantes e profissionais vinculados aos projetos especiais, como jovens aprendizes e profissionais com deficiência (PCD). Em 2014, o quadro de pessoal somou 1.592 colaboradores, o que representa um aumento de 3% na força de trabalho em relação ao ano anterior.

QUADRO DE PESSOAL POR VÍNCULO

	2010	2011	2012	2013	2014
Servidores	221	260	282	293	265
Terceirizados e bolsistas	1.053	1.086	1.118	1.247	1.282
Profissionais visitantes	-	-	-	-	6
Projetos especiais	-	-	-	-	39
TOTAL	1.274	1.346	1.400	1.540	1.592

Fonte: Departamento de Recursos Humanos.

GRAU DE QUALIFICAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL

	2010	2011	2012	2013	2014
Doutorado	46	54	62	69	72
Mestrado	136	160	164	192	198
Especialização	223	244	261	296	314
Nível superior	225	224	278	297	306
Ensino médio	644	664	635	686	702
TOTAL	1.274	1.346	1.400	1.540	1.592

Fonte: Departamento de Recursos Humanos.

COLABORADORES POR FAIXA ETÁRIA E GÊNERO		2010	2011	2012	2013	2014
<30 anos	♂	155	184	164	183	177
	♀	160	207	185	187	177
30 a 50 anos	♂	429	443	484	508	529
	♀	345	353	374	451	488
>50 anos	♂	109	89	117	123	131
	♀	76	70	76	88	90
TOTAL	♂	693	716	765	814	837
	♀	581	630	635	726	755

Fonte: Departamento de Recursos Humanos.

Perfil dos colaboradores

Os colaboradores de Bio-Manguinhos vêm se capacitando e buscando ampliar seus conhecimentos. Isso pode ser percebido pelo crescimento dos níveis de escolaridade dos funcionários. Ao considerar o período de 2010 a 2014, observa-se o aumento de 7,6% em termos de qualificação (especialização, mestrado e doutorado) em relação ao total de colaboradores. Em relação a 2013, houve um acréscimo de 4,8%.

Em termos de gênero, percebem-se percentuais bastante equilibrados. No quadro de pessoal, 52,5% são homens, enquanto 47,5% mulheres. Considerando a faixa etária, aqueles que têm entre 30 e 50 anos

são em maior número: 1.017. Seguidos por aqueles que têm menos de 30, que totalizam 354.

Motivação como aliada

Considerando o atual contexto de Bio-Manguinhos, palco de sucessivas e grandes transformações – como a mudança do modelo jurídico em andamento, aumento da demanda por produtos pelo Ministério da Saúde e expansão geográfica –, a manutenção da motivação e do comprometimento dos funcionários é vista como uma prioridade da instituição e, por isso, recebe atenção constante. Existem ações que estimulam um ambiente no qual as pessoas sentem-se reconhecidas, valorizadas e engajadas com a missão institucional.

Afinal, a realização e a satisfação profissional de cada funcionário impulsiona o crescimento do Instituto e reforça o compromisso com a saúde.

Reconhecimento aos colaboradores

Aqueles que completam dez anos ou mais de trabalho em Bio-Manguinhos têm a sua dedicação reconhecida. A Homenagem aos Veteranos contemplou 87 pessoas em 2014. Quem se aposenta na unidade também é homenageado. Cinco colaboradores encerraram a carreira, recebendo uma placa em reconhecimento aos serviços prestados.



Aposentados são homenageados pela Diretoria

VIDA COM MAIS QUALIDADE

Bio-Manguinhos se preocupa não só com a saúde dos brasileiros como também com a dos seus colaboradores. O bem-estar no ambiente de trabalho é visto como elemento fundamental para o desempenho das atividades do Instituto. O Instituto acredita que as pessoas precisam estar com o corpo e a mente sãos para trabalhar com satisfação e cuidarem da saúde de outras pessoas.

Programa de Qualidade de Vida

Uma série de atividades é oferecida por Bio-Manguinhos durante e depois do horário de trabalho, procurando garantir práticas que levem bem-estar e saúde aos funcionários. O PQV é dividido em quatro categorias, cada uma com diferentes atividades. As terapias alternativas incluem shiatsu, oficina de origami, acupuntura e drenagem linfática; as atividades físicas englobam pilates, ioga, tai chi chuan, corrida, futsal e ginástica laboral; já a vertente de nutrição oferece o Programa Mil Quilos a Menos, que busca a redução de peso por meio da reeducação alimentar e prática de atividades físicas, e o de Ganho de Massa Muscular; e, por fim, a categoria de prevenção e promoção da saúde, com o Programa Livre do Tabaco.

Dentro deste leque de atividades, as relacionadas à nutrição registraram um aumento considerável no número de atendidos nos últimos dois anos. O Programa Mil Quilos a Menos cresceu 348% de 2012 para 2014, enquanto o de Ganho de Massa teve um aumento de 750%, ou 150 participantes no mesmo período. Apenas em 2014, 55 pessoas se inscreveram neste último. Ambos estimulam a prática de atividades físicas aliada a uma correta alimentação para o alcance do peso ideal. Para isso, há entrevista e exames médicos com uma nutricionista. O aumento é reflexo de uma sociedade mais preocupada com a saúde e que, assim, recorre a exercícios físicos. Também é resultado do esforço do Centro de Saúde do Trabalhador da unidade, que convidou antigos participantes a retornarem aos programas.



Outra atividade que teve o número de beneficiados ampliado foi a ginástica laboral, que passou a atender novas áreas. Assim, todos os colaboradores do Instituto têm acesso aos exercícios, feitos na própria estação de trabalho com a orientação de uma instrutora.

SAÚDE DO COLABORADOR

Em 2014, importantes ações de conscientização e prevenção de doenças graves foram realizadas pelo Instituto, em alinhamento ao calendário do Ministério da Saúde. No mês de outubro, houve a campanha Outubro Rosa, quando foram promovidas atividades para a prevenção do câncer de mama e colo de útero, conscientizando as mulheres e a sociedade sobre essas doenças. Aconteceram palestras e exames preventivos. Em novembro, as atenções se voltaram para a prevenção do câncer de próstata. O movimento internacional Novembro Azul foi marcado em Bio-Manguinhos por palestras de conscientização.

Além de iniciativas voltadas à conscientização, o Instituto tem programas permanentes que



previnem riscos ocupacionais e aumentam a segurança no ambiente de trabalho, como os programas de Apoio Profissional, de Controle de Saúde Ocupacional e para Gestantes.

Programa de Apoio Profissional

O programa orienta e acompanha colaborador ou equipe em questões pessoais, profissionais e de saúde, que estejam relacionadas ao desempenho, desenvolvimento e satisfação do mesmo. Em 2014 foi implementado um novo modelo com duas linhas de atuação: Corporativo e Saúde. Ambas atuam em conjunto na busca de soluções específicas para cada caso.

Programa de Controle de Saúde Ocupacional (PCMSO)

Previsto em portaria do Ministério do Trabalho, o programa atua na prevenção e promoção da saúde dos funcionários. Em Bio-Manguinhos o PCMSO atende não apenas às exigências legais, mas trabalha em prol da qualidade de vida no ambiente de trabalho. Em 2014, foram feitos alguns levantamentos para embasar a atualização do programa, que ocorrerá em 2015. Teve início, também, o serviço de pronto atendimento de emergência por ambulância. Outra preocupação do Instituto é manter seus colaboradores com a caderneta de vacinação em dia. Em 2014, um total de 1.007 pessoas foram vacinadas contra a gripe AH1N1, difteria e tétano (DT) e hepatites A e B.

CAPACITAÇÃO

As ações permanentes de capacitação e desenvolvimento do quadro de pessoal da instituição são planejadas anualmente e baseadas em necessidades previamente identificadas. No sentido de manter estas atividades que permitem o desenvolvimento das competên-

Bio-Manguinhos oferece atividades que proporcionam bem-estar e saúde aos colaboradores.



PARTICIPANTES DO PROGRAMAS DE QUALIDADE DE VIDA

	2010	2011	2012	2013	2014
TERAPIAS ALTERNATIVAS					
Shiatsu	197	225	229	268	259
Oficina de origami	9	20	11	9	5
Acupuntura	-	19	10	16	24
Drenagem linfática	-	25	36	11	17
ATIVIDADES FÍSICAS					
Pilates	42	42	82	83	69
Yoga	20	10	19	7	10
Tai chi chuan	21	32	39	34	30
Equipe de corrida	28	51	34	23	19
Futsal masculino	19	22	23	25	26
Ginástica laboral*	-	-	1.400	1.523	1.549
NUTRIÇÃO (PROGRAMAS)					
Mil Quilos a Menos	54	30	76	303	341
Ganho de Massa Muscular	20	3	20	115	170
PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE					
Programa Livre do Tabaco	38	40	28	35	20

Fonte: Seção de Medicina do Trabalho/Departamento de Recursos Humanos. *Atividade iniciada em 2009, com número de participantes variável de acordo com a disponibilidade dos colaboradores da área.

cias necessárias aos colaboradores, Bio-Manguinhos oferece os seguintes programas: Desenvolvimento Gerencial (PDG), Desenvolvimento Funcional (PDF), Oportunidades Internas (POI), Integração e Desenvolvimento de Equipes (PIDE) e Avaliação de Desempenho Individual.

Programa de Desenvolvimento Gerencial (PDG)

Criado em 2004, desenvolve ações tendo como referência as competências essenciais que os gestores da unidade devem possuir, contemplando tanto as individuais quanto as coletivas. O PDG é estruturado em duas categorias: Geral e Individual.

Tendo em vista o novo modelo de gestão por desempenho e a importância da realização de iniciativas de desenvolvimento gerencial fundamentais para a preparação da transição para o futuro modelo de empresa pública, o Programa priorizou em 2014 um conteúdo mais técnico visando à implantação do Plano de Boas Práticas Gerenciais.

Programa de Desenvolvimento Funcional (PDF)

Bio-Manguinhos fez adequações nas ações de desenvolvimento de seus colaboradores. Dessa forma, surgiu o PDF em substituição ao Programa Anual de Treinamento (PAT). O novo programa tem como princípio a indução do processo de desenvolvimento

dos colaboradores da unidade, com foco nas competências necessárias ao desempenho de suas atribuições e responsabilidades.

Dentro deste novo contexto, foram realizados 37 cursos in company, com um total de 698 horas de treinamento que beneficiou mais de mil colaboradores; cursos internos, com a realização de 147 turmas, cujos conteúdos foram ministrados por multiplicadores do conhecimento; cursos online e presenciais gratuitos, alinhados à estratégia de Bio-Manguinhos, em parceria com instituições como Fundação Bill e Melinda Gates e Abifina; além de formadas 12 turmas de inglês em cinco níveis, desenvolvendo 105 colaboradores.

Treinamentos em biossegurança

Em 2014, foram formadas duas turmas do Curso de Transporte Aéreo de Artigos Perigosos, capacitando, ao todo, 39 colaboradores. As aulas foram ministradas por empresa credenciada junto aos órgãos competentes, como a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Os funcionários foram capacitados sobre a legislação que regula essa prática, correto acondicionamento, identificação do produto e embalagem em atendimento à demanda da unidade para transportar material biológico por via aérea. Outro dois treinamentos em biossegurança foram oferecidos: a 11ª edição do Curso de Biossegurança de Bio-Man-



Gestores são capacitados através do Programa de Desenvolvimento Gerencial





Brigadistas voluntários recebem treinamento

guinhos, com 119 inscritos; e o 8º Curso Nacional de Formação de Inspectores Internos em Biossegurança da Saúde, com 25 inscritos. Destes, 23 foram aprovados.

Treinamento e capacitação em gestão de projetos

Prática corrente na unidade desde 2010, a capacitação de novos gerentes e seus substitutos teve continuidade, apresentando conceitos básicos em gestão de projetos, metodologia adotada por Bio-Manguinhos, assim como os papéis e responsabilidades dos gerentes e dos principais atores envolvidos em projetos. Um curso *in company* ministrado pela PUC-Rio, sobre fundamentos de gerenciamento de projetos, teve a participação de 28 colaboradores.

Programa de Treinamento em Segurança do Trabalho

Reduzir o número de acidentes no ambiente de trabalho e conscientizar os colaboradores é o objetivo desse programa. Em 2014, 116 treinamentos foram realizados sobre 18 diferentes temas, totalizando 4.142 participantes. O enfoque dos treinamentos foram prevenção e controle de acidentes e doenças, refletindo a preocupação da instituição com a segurança dos seus funcionários.

Os 79 brigadistas voluntários também receberam treinamento, teórico e prático. Quatro turmas que compõem a Brigada Voluntária de Incêndio da unidade foram treinadas.

Programa de Treinamento em Meio Ambiente

Apesar do número de treinamentos do programa ter reduzido em relação a 2013 – de 46 caiu para 24 – houve um aumento de 74%

no quantitativo de capacitados. Isso se deve ao novo local das aulas, que possui capacidade superior ao antigo auditório que recebia os encontros. Um total de 928 colaboradores foram treinados, frente aos 240 do ano anterior. O conteúdo passa por descarte de óleo lubrificante usado ou contaminado; coleta, transporte e descarte de resíduos químicos; e coleta seletiva.



CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL

Bio-Manguinhos passa, atualmente, por um processo de crescimento para atender de forma plena e eficaz as demandas de saúde pública. Aumentar a capacidade produtiva e desenvolver novas tecnologias são alguns dos objetivos buscados. Para isso, investe na ampliação e construção de novas plantas industriais, no Rio de Janeiro (RJ) e Eusébio (CE). Atualmente, o Instituto possui 73.628 m² de área construída, uma expansão de 15.735 m² em relação a 2013.

Esses projetos, sem exceção, devem estar em consonância com o que normatiza as agências regulatórias nacionais e internacionais e conduzir o Instituto a um desempenho de excelência. Para o aperfeiçoamento de suas atividades, o atual cenário exige qualidade contínua na gestão organizacional, aumento da efetividade industrial, aprimoramento na gestão de pessoas, econômico-financeira, logística, patrimonial e de materiais.



Centro Integrado de Protótipos, Biofármacos e Reativos para diagnóstico (CIPBR)

Futura Companhia Brasileira de Biotecnologia em Saúde (Bio-Manguinhos/Fiocruz)

Desde 2012, a mudança do modelo jurídico de Bio-Manguinhos, visando um crescimento sustentável e mais agilidade no atendimento às demandas da saúde pública, vem sendo conduzida conjuntamente pela Diretoria do Instituto e pela Presidência da Fiocruz, junto aos ministérios da Saúde (MS), Fazenda (MF) e do Planejamento.

Ao longo de 2014, a proposta de projeto de lei (PL), que autoriza a criação da empresa pública Bio-Manguinhos, permaneceu tramitando no âmbito do Poder Executivo, em interações entre a nova equipe do MS, MF e o Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Dest) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG).

A perspectiva é que, em 2015, a proposta siga para a Casa Civil e seja encaminhada ao Poder Legislativo para aprovação da criação da empresa.

Neste período, houve avanços consideráveis na relação com o Dest. Foi apresentado em detalhes o Instituto e o projeto de implantação da empresa pública aos coordenadores do Departamento. Alguns, inclusive, visitaram a unidade para conhecer as instalações e os novos projetos de expansão. O conhecimento da operação de Bio-Manguinhos e de todo o processo de preparação para a mudança foi fundamental para a condução das discussões com as áreas técnicas do Departamento em temas importantes como o plano de cargos e salários, o modelo de organização e a estrutura financeira.

As interações com o Dest mostraram que Bio-Manguinhos está no caminho certo e abriram oportunidades de diálogos com outras estatais, indicadas pelo Departamento.

Centro Integrado de Protótipos, Biofármacos e Reativos para diagnóstico (CIPBR)

O CIPBR, parte do Complexo Tecnológico de Vacinas de Bio-Manguinhos, abrigará as produções de biofármacos e reativos para diagnóstico, além da planta de protótipos. Trata-se de um grande investimento do Ministério da Saúde no âmbito da cadeia de inovação do país. Com equipamentos modernos, as instalações permitirão

ampliar a produção nacional de insumos estratégicos voltados aos programas de saúde pública.

Em 2014, ocorreram avanços substanciais no projeto, como a entrega do sistema de energia e a contratação de outros sistemas de suma importância. Destaque para a realização dos Testes de Aceitação na Fábrica (FAT, na sigla em inglês) de diversos equipamentos e sistemas a serem instalados no Centro.

Com vistas à inauguração do empreendimento, foi constituído um grupo para elaborar o Plano de Ocupação e Operação do CIPBR. Esse plano tem por objetivo acompanhar os encaminhamentos necessários e a integração entre as ações das diversas áreas de Bio-Manguinhos para que a unidade esteja pronta para a implantação das atividades no novo prédio.



Novo Almoarifado e Prédio Administrativo (NAPA)

Novo Almoarifado e Prédio Administrativo (NAPA)

O prédio é um reflexo do crescimento contínuo de Bio-Manguinhos nos últimos anos. Este empreendimento foi projetado para atender a duas importantes demandas da unidade: um novo almoarifado capaz de suprir de forma integral as atuais necessidades de armazenamento do Instituto – decorrentes do aumento das áreas de produção – e de acordo com as exigências regulatórias e Boas Práticas de Fabricação (BPF) vigentes; e um espaço voltado às áreas de gestão, de modo a reuni-las em um único local, já que hoje estão espalhadas em diferentes pontos da unidade.

A expectativa é finalizar as obras em 2015 assim como obter as licen-

ças necessárias para o seu funcionamento. Por isso, com o objetivo de planejar a operacionalização e a utilização do prédio, foi criado o Projeto de Ocupação Estratégica (POE/NAPA).

Expansão do Centro de Processamento Final (CPFI)

As obras são parte dos investimentos para melhoria do espaço. A modernização aumentará a capacidade produtiva para atender à demanda atual e de novos produtos; irá melhorar os fluxos de materiais e pessoal existentes; e permitirá a separação das áreas de lavagem e preparo de materiais. O projeto compreende a construção de quatro novas salas de formulação, incluindo novas áreas de lavagem e montagem de materiais.

Complexo Industrial de Biotecnologia em Saúde (CIBS)

O novo campus de Bio-Manguinhos no Distrito Industrial de Santa Cruz, zona oeste do Rio de Janeiro, com 580 mil m², ampliará a oferta de imunobiológicos e disporá dos recursos tecnológicos necessários para viabilizar novas parcerias, com vistas a atender às principais demandas de saúde pública.

O Novo Centro de Processamento Final (NCPFI) será o maior empreendimento do futuro campus e o primeiro a ser construído. Apenas ele, deverá gerar cerca de 2.500 empregos diretos e mais de 3 mil indiretos, além de elevar consideravelmente a capacidade produtiva de vacinas e biofármacos do sistema público brasileiro.

As novas instalações industriais do NCPFI terão plataformas flexíveis e plenamente adaptáveis, sendo uma alternativa para preencher lacunas na oferta de insumos para saúde. O projeto está sendo concebido dentro do que há de mais avançado em tecnologia industrial na área farmacêutica, para permitir uma produção com maior segurança e menor custo operacional, dentro dos padrões mais exigentes de regulação existentes. Essas condições permitirão a pré-qualificação do NCPFI pelas agências regulatórias internacionais, como Organização Mundial da Saúde (OMS), Agência Europeia de Medicamentos (Ema) e Food and Drug Administration (FDA), de forma a garantir ao país a condição de fornecedor global de imunobiológicos, a partir da produção excedente do Instituto.

Seguindo uma tendência já presente em grandes farmacêuticas, as áreas produtivas e laboratoriais serão modulares e contarão com uma plataforma multipropósito. Isso possibilitará expandir a capacidade de produção e explorar a oferta de novos imunobiológicos.

Em 2014, foram solicitadas as licenças necessárias para o prosseguimento das obras junto a órgãos da prefeitura do Rio; foi executada a primeira fase da terraplenagem; desenvolvido o projeto executivo; adquiridas as linhas de envase e embalagem; dentre outras ações. O desenvolvimento local também recebe atenção: ações de responsabilidade socioambiental são parte da agenda do projeto. Houve encontros com lideranças locais e medidas compensatórias ambientais devido à supressão vegetal feita no terreno.

Centro Tecnológico de Plataformas Vegetais (Eusébio/CE)

O primeiro campus de Bio-Manguinhos fora do estado do Rio de Janeiro será construído no Polo Industrial e Tecnológico da Saúde, em Eusébio (CE). O Centro Tecnológico de Plataformas Vegetais contará com áreas produtivas e laboratoriais modulares e plataforma multipropósito. Des-

Terreno em obras do CIBS



Fiocruz Ceará

sa forma, será possível expandir a capacidade produtiva e ofertar novos produtos.

Além da construção das edificações do campus, o projeto também possui ações voltadas ao desenvolvimento local, beneficiando não só os moradores de bairros próximos como a cadeia de fornecedores. A interação com as comunidades vizinhas ao terreno foi iniciada em 2014, com a realização de alguns encontros tanto com empresas interessadas em realizar ações socioam-

bientais na região quanto com lideranças e articuladores sociais locais. Primeiramente, foi encaminhado um diagnóstico socioambiental, em parceria com a Prefeitura de Eusébio (CE), para nortear um plano de ação.

Os encontros também foram uma oportunidade para apresentar a unidade que será erguida. Para dar apoio operacional ao projeto, um escritório local foi montado.

Escritório de processos

O Escritório de Processos (Espro) possui um papel fundamental no apoio às iniciativas de Gestão por Processo de Negócio, para que sejam implementadas e realizadas corretamente.

Em 2014, o Espro teve participações fundamentais em projetos estratégicos para a unidade. Destaque para o de Implantação da Empresa Pública Bio-Manguinhos, em que garantiu a aderência das práticas recomendadas pela consultoria contratada, no que se refere à metodologia para a modelagem de processos de negócio; e para o Projeto de Implantação do Gerenciamento da Rotina Diária (GRD), finalizado em 2014 e que identificou oportunidades de melhorias em três seções do Departamento de Administração.

O Escritório suportou projetos das mais variadas áreas do Instituto ao mapear e modelar diversos processos, com o objetivo de identificar melhorias e garantir o alcance dos resultados planejados. Também em 2014, o Espro reviu seu portfólio de serviços oferecidos, de modo a ampliar seu escopo de atuação.

Gestão logística

Com uma visão organizacional, a logística administra e garante os

recursos materiais, gerenciando desde a compra, passando pelo planejamento de produção, armazenamento, transporte e distribuição dos produtos, monitorando as operações e as informações. Entretanto, a função primordial da logística em Bio-Manguinhos não é somente garantir a disponibilidade dos insumos, mas fazê-lo no momento necessário.

Buscando a redução de gastos para a organização e evitando o desperdício, estoques altos –que resultariam em capital imobilizado de forma desnecessária – optou-se por maximizar a modalidade de registro de preço para grandes fornecedores nacionais. Sendo assim, o percentual das compras realizadas de acordo com essa modalidade subiu de 34,2%, em 2013, para 45,9% do total de pedidos em 2014.

O ano de 2014 foi atípico devido a uma restrição orçamentária no segundo semestre, o que refletiu nas estratégias de compra e no planejamento já realizado. Mesmo assim, manteve-se uma taxa de atendimento aos usuários internos de 92,9%, praticamente a mesma de 2013 (93%).

Planejamento orçamentário

A estrutura do Plano Plurianual do governo federal é a base do orçamento anual do Instituto. A partir

da estimativa de fornecimento de produtos aos órgãos do Ministério da Saúde, a Diretoria elabora a proposta orçamentária.

O plano orçamentário anual do Instituto é também informado à Diretoria de Planejamento Estratégico (Diplan/Fiocruz), para a composição da Proposta de Lei Orçamentária Anual (PLOA), que é aprovada pelo Congresso Nacional. Após a aprovação da Lei Orçamentária Anual (LOA), o orçamento da Fiocruz como um todo, incluindo o de Bio-Manguinhos, é levado para apreciação e aprovação do Conselho Deliberativo da Fundação.

As fontes de receita do Instituto são provenientes do fornecimento de vacinas, reativos para diagnóstico e biofármacos aos programas do Ministério da Saúde (MS); da exportação de produtos excedentes para países em desenvolvimento, via agências das Nações Unidas (OMS, Opas e Unicef); e recursos captados junto aos órgãos do MS para apoio a projetos específicos, agências governamentais de fomento e programas internos a Fiocruz.

Buscando um planejamento orçamentário mais efetivo, Bio-Manguinhos, dentre outros pontos, revisará esse processo, para atender ao modelo orçamentário da futura Empresa Pública. Para tanto, o Projeto de Implantação do Novo Modelo Orçamentário busca, no médio prazo, realizar análises mais acuradas do planejado com a disponibilidade de recursos; implantar análises de cenários, projeções e simulações em apoio à tomada de decisão pela Diretoria; um melhor acompanhamento do planejado versus executado; e melhorar a qualidade da informação para a elaboração de propostas de investimento e captação de recursos externos.

Esse novo modelo está previsto para ser implantado ao longo de 2015, visando à elaboração do Ciclo Orçamentário 2016.

Na tabela a seguir, vale mencionar que, desde 2010, as receitas oriundas do fornecimento de vacinas e kits de diagnóstico ao MS passaram a ser recebidas pela LOA.



EVOLUÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS DE BIO-MANGUINHOS

RECEITAS	2010	2011	2012	2013	2014
Receita Proveniente de Fornecimento de Produtos					
Via orçamento da União (LOA)	476.215.536,00	928.767.009,00	984.923.181,57	976.062.271,00	1.082.363.426,00
Vacinas		916.104.809,00	878.000.000,00	890.000.000,00	1.005.950.000,00
Reativos para diagnóstico	476.215.536,00	12.662,200,00	67.210.181,57	47.562.271,00	28.800.000,00
Kits NAT	-	-	39.713.000,00	38.500.000,00	47.613.426,00
Via portarias, termos de cooperação e convênios	377.546.360,00	210.235.691,54	172.010.240,68	386.113.498,22	295.212.951,98
Vacinas	302.046.360,00	15.804.808,83	0,00	0,00	98.000.000,00
Reativos para diagnóstico	0,00	33.404.000,00	0,00	0,00	8.525.004,48
Biofármacos	75.500.000,00	161.026.882,71	172.000.000,00	386.113.498,22	172.038.104,74
NAT	-	-	10.240,68	-	-
Infliximabe	-	-	-	-	7.003.939,60
Alfataliglicerase	-	-	10.240,68	-	9.645.903,16
Total de receitas provenientes de fornecimento de produtos	853.761.896,00	1.139.002.700,54	1.156.933.422,25	1.362.175.769,22	1.377.576.377,98
Receita para custeio de pessoal, investimento em projetos de obra e outras					
Via orçamento da União (LOA)	32.861.287,50	95.345.607,86	142.254.106,68	144.772.308,00	225.284.930,10
Pessoal	32.861.287,50	30.195.753,59	33.886.210,97	39.580.227,26	38.818.149,67
Projetos de infraestrutura	-	-	-	-	-
Novo CPFI	-	-	88.000.000,00	88.000.000,00	163.450.000,00
Plataforma vegetal	-	-	20.000.000,00	17.000.000,00	20.000.000,00
Outras (a)	-	65.149.854,27	367.895,71	192.080,74	3.016.780,43
Via portarias, termos de cooperação e convênios	19.915.490,82	14.782.230,34	12.520.015,78	2.486.849,33	8.071.145,90
Outras (b)	19.915.490,82	14.782.230,34	12.520.015,78	2.486.849,33	8.071.145,90
Total de receitas para custeio de pessoal, investimento em projetos de obra e outras	52.776.778,32	110.127.838,20	154.774.122,46	147.259.157,33	233.356.076,00
RECEITA TOTAL	906.538.674,32	1.249.130.538,74	1.311.707.544,71	1.509.434.926,55	1.610.932.453,98
DESPESAS					
Pessoal	99.042.580,70	105.868.384,30	122.796.804,97	138.360.191,98	166.563.141,52
Custeio	655.609.170,49	860.053.601,52	802.602.654,04	1.037.084.107,82	1.131.780.457,18
Investimento	27.389.662,99	130.998.572,19	183.604.587,00	183.648.368,04	197.831.453,00
Compromisso de gestão	35.000.000,00	35.000.000,00	85.000.000,00	81.176.781,43	111.632.040,03
Outras despesas	46.949.407,41	113.982.229,90	116.707.482,92	62.500.000,00	-
DESPESAA TOTAL	863.990.821,59	1.245.902.787,91	1.310.711.528,93	1.502.769.449,27	1.607.807.091,73
RECEITA - DESPESA (c)	42.547.852,73	3.227.750,83	996.015,78	6.665.477,28	3.125.362,25

Fonte: Divisão de Finanças. Nota: (a) Outras R\$ 3.016.780,43 sendo somatório: a) R\$ 3.000.000,00 (recursos repassados pela Fiocruz para o projeto Fiotec/CDTs); b) R\$ 16.780,43 (Recursos repassados pelo INCQS para pagamento utilização empresa agenciamento de cargas internacionais). (b) Outras R\$ 8.071.145,90 sendo somatório: a) TC 351/2013 - R\$ 2.270.732,44 (validação tecnologia Flex NAT e Incorporação HBV e Dengue ao kit NAT); TED 009/2014 - R\$ 2.744.000,00 (Aquisição Equipamentos Nat); TED 09/2014 - R\$ 2.590.500,05 (Aquisição Equipamentos Nat); TED 41/2014 - R\$ 300.000,00 (Implantação de sistema UV nos laboratórios Nat) e R\$ 165.913,41 referente a receita financeira com aluguel do restaurante, fornecimento de cópias xerográficas, alienação de bens, etc. (c) A diferença apresentada é composta por: R\$ 165.913,41 - receita financeira realizada com aluguel do restaurante, fornecimento de cópias xerográficas, alienação de bens, etc., sem a necessária contrapartida orçamentária para sua execução; R\$ 2.872.744,64 - recursos devolvidos ao FNS ref: TC 09/2013 (R\$ 124,59); TC 286/2013 (R\$ 10.521,06); TC 351/2013 (R\$ 833.091,05); TED 09/2014 (R\$ 68.250,00); TED 41/2014 (R\$ 300.000,00) e TED 113/2014 (R\$ 1.660.757,94); não utilização recursos ação Plataformas Vegetais (R\$ 2.566,00) e ação NAT (R\$ 84.138,20) por não haver cota orçamentária para emissão de Notas de Empenho.



CONHECIMENTO, INFORMAÇÃO E TRANSPARÊNCIA

Bio-Manguinhos valoriza o contato estreito com cada um de seus diversos públicos, produzindo conteúdos adequados que dialoguem com a sociedade. Essa transparência permite ao Instituto disseminar informações de relevância e sistematizar o conhecimento, sempre em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e as políticas de governança da Fiocruz e do Ministério da Saúde. Bio cumpre a Lei de Acesso à Informação – de forma integral –, estabelecendo um diálogo permanente com a sociedade e por meio do seu portfólio de veículos de comunicação institucionais.

GESTÃO DO CONHECIMENTO

Atento a hiperinformação, globalização e a inovação acelerada que se configuram como realidade nos dias atuais, Bio-Manguinhos adotou novas práticas gerenciais e também ferramentas para as ações relacionadas à informação e ao conhecimento.

Em 2014, a unidade amadureceu seu trabalho no que se refere à gestão do conhecimento (GC) e abriu novas frentes. A expertise adquirida fez com o Instituto tenha sido incorporado ao Grupo de Trabalho de Gestão do Conhecimento da Fiocruz, ao lado de apenas outras duas unidades. A Fundação avançou na parceria com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) sobre a nova pesquisa de GC nas instituições públicas de saúde. Bio-Manguinhos contribuiu nesse processo.

No âmbito interno, o destaque ficou por conta do estímulo e constituição de redes de cooperação entre colaboradores internos e interlocutores externos para absorção, registro, compartilhamento e

geração do conhecimento, visando à criação de um ambiente propício à inovação, por meio de práticas de Inteligência Colaborativa, Aprendizagem Organizacional e Mapeamento do Conhecimento.

As iniciativas se consolidaram em quatro Comunidades de Prática (CoP): Embalagem e Logística (CoP PackLog), Nanotecnologia (CoP Nanotec), Plataformas Vegetais (CoP PVeg) e Redes Colaborativas em Oncologia (CoP-Rede Onco), sendo as duas últimas criadas em 2014. Um dos resultados da CoP-Rede Onco foi o mapeamento das redes de oncologia existentes e elaboração de um documento com propostas de ampliação dos benefícios para Bio-Manguinhos com as PDPs.

Já os Encontros Tecnológicos em Bio-Manguinhos, fórum institucional de compartilhamento e disseminação de conhecimentos relacionados à indústria farmacêutica e à biotecnologia, englobaram eventos focados em nanotecnologia, adjuvantes e conexão tecnológica. Lançado em dezembro de 2013, o

Banco de Ideias e Sugestões (BIS) estimula a participação dos colaboradores na resolução dos desafios de Bio-Manguinhos. A novidade completou seu primeiro ano com 127 ideias recebidas.

Gestão e documentação de arquivos

Para basear suas decisões em informações autênticas e fidedignas, Bio-Manguinhos adota procedimentos rigorosos de controle e acesso a seus documentos. Em cumprimento à Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527/11), ocorreu levantamento preliminar das informações sigilosas em todas as unidades organizacionais do Instituto. Em 2014, Bio-Manguinhos também depositou 14 objetos digitais no Repositório Institucional da Fiocruz, o Arca.

O ano também marcou a catalogação e controle das obras e a estruturação do novo sistema da Biblioteca de Bio-Manguinhos, que irá incorporar todas as obras da unidade para disponibilização aos usuários. Foram catalogadas 402 e tombadas 287 obras.

SISTEMAS DA ARQUITETURA INTEGRADA DE BIO-MANGUINHOS	
Sistema de Atendimento ao Cliente (SAC)	Foram realizadas melhorias demandadas pelas áreas e início de implantação do módulo de contratos.
Sistema de Controle de Qualidade	Ampliação da utilização absorvendo rotinas do antigo sistema de protocolo. Atualização documentação de requisitos para o processo de validação.
Sistema de Farmacovigilância	Contrato de manutenção vigente, estando o sistema aberto a possibilidades de melhorias.
Sistema de Gerenciamento de Projetos (SIP-Bio)	Em produção, atendendo às necessidades das áreas interessadas, no que se refere à publicação e controle dos cronogramas dos projetos corporativos.
Sistema de Gestão Integrado (ERP)	Em produção, validado com pendência no plano de ação a ser tratado através da implantação do Totvs 11. Atendimento às demandas da empresa pública; revisão dos requisitos funcionais, aderência dos indicadores e rotinas gerenciais e análise dos custos logísticos.
Sistema de Gestão Patrimonial (ASI)	Encontra-se suspenso em virtude do início da implantação do módulo de ativo fixo do ERP para atender às necessidades de custos
Sistema de Intervenções (Engeman)	Foram feitas melhorias para atender às demandas do Departamento de Engenharia. Desenvolvimento e alteração de relatórios, auxiliando a gestão das áreas.
Sistema de Pesquisa Interna	Registro e geração de relatórios sobre as pesquisas internas da organização.
Sistema de RH	Manutenção das funcionalidades de recursos humanos existentes no portal.
Sistema de SOS	Ampliada áreas de utilização, criação de relatórios e indicadores para as equipes do Depad, desenvolvimento de aprovação para atender às demandas do Seção de Apoio e Seção de Transportes.
Sistema de Emissão de Laudo do NAT	Realizadas mudanças para atender à nova determinação do MS, identificação de um novo alvo-HBV.
Sistema de emissão de laudos de carga viral HCV	Em fase de validação.
Sistema de Gerenciamento de Banco de Células	Em fase de validação.
Sistema de Gerenciamento de Estudos Clínicos (GECLIN)	Realizada manutenção do ciclo de vida, registro no INPI e distribuição para outros órgãos do governo.
Sistema de Testeira	Em operação.
Sistema de Gerenciamento da Biblioteca	Foi desenvolvido um novo sistema de gerenciamento de biblioteca (SGB), utilizando uma nova plataforma com novas funcionalidades, oferecendo maior suporte aos processos da Seção de Gestão de Documentos e Arquivos. Previsão de produção para o 1º trimestre de 2015.
Sistema de Tecnovigilância	Em operação.
Sistema de CRF Eletrônico	Registrado no INPI e distribuído para outros órgãos do governo.
Portal Corporativo (Nova Intranet)	Realizados ajustes e melhorias devido a implantação ocorrida no ano de 2014.
Sistema de Acompanhamento de Entregas	Realizadas manutenções referentes ao ciclo de vida do sistema.
Sistema da Garantia da Qualidade	Módulos WDS implantado e início da implantação do StarDoc (controle de documentos da Garantia da Qualidade).

Também destaque em 2014, o Projeto Arquivo do Laboratório de Febre Amarela (Lafam) resultou na proteção e controle do acervo do laboratório, que armazena documentos históricos – alguns remontam o início do século XX, o surgimento de Bio-Manguinhos e o início da produção da vacina febre amarela. No escopo desse projeto, 18 livros foram doados à seção de obras raras do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict/Fiocruz) e 74 obras foram doadas para a Biblioteca de Bio-Manguinhos.

Ensino

Em 2014, o curso de Mestrado Profissional em Tecnologia de Imunobiológicos (MPTI), aberto ao público com o objetivo de formar profissionais qualificados para o desenvolvimento de novas tecnologias e aperfeiçoamento dos processos de produção teve um doutor e 18 doutorandos como egressos.

Após 11 anos de seu início, o MPTI passou em 2014 por oficina de trabalho para reflexão sobre os objetivos e ementa do curso, com vistas ao fortalecimento do processo de alinhamento às atuais necessidades estratégicas de Bio-Manguinhos. Algumas recomendações já foram incorporadas à turma de 2015.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O crescimento e aumento da produção nas diversas áreas da unidade resultam em aumento expressivo na demanda por mecanismos de suporte e difusão da informação e por infraestrutura de tecnologia da informação.

Em 2014, os investimentos em tecnologia da informação (TI) foram direcionados para a melhoria da sua infraestrutura, o que proporcionou melhor performance, aumento de capacidade de armazenamento e alta disponibilidade com segurança.

A participação efetiva nos projetos do CIPBR, Napa, NCPFI, Bio-Ceará e Empresa Pública, dando continuidade à adequação da arquitetura.

Fonte: Divisão de Tecnologia da Informação.



Alunos do mestrado de Bio

tura de sistemas e à ampliação e modernização de infraestrutura de rede, mereceu destaque.

No período, Bio implantou ainda os sistemas StarDoc (Gestão de Documentos da Qualidade), StarWds (controle físico dos documentos da qualidade através de código de barras e do módulo do Sistema da Qualidade), novos módulos para o Sistema de Garantia

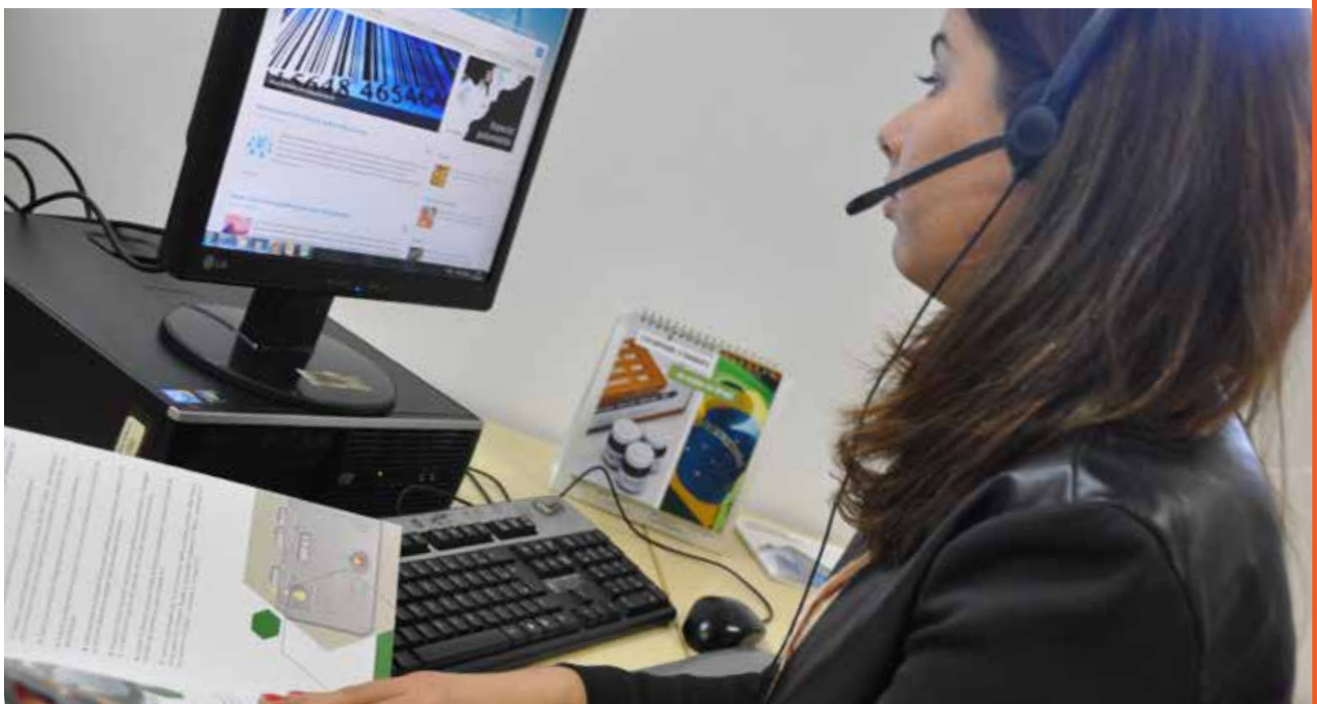
da Qualidade e, por fim, o sistema de informação e-CRF Bioform, para pesquisa clínica.

RELACIONAMENTO COM CLIENTES E SOCIEDADE

Por priorizar seu relacionamento com profissionais de saúde, pacientes e clientes, Bio-Manguinhos tem equipe especializada para a

interface, através do sistema de informação Gestão de Relacionamento com o Cliente (CRM, na sigla em inglês).

Os profissionais do Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC) do Instituto prestam assistência em vários níveis de atendimento, respondem solicitações, registram notificações ou sugestões sobre vacinas, biofármacos e reativos





Fonte: Departamento de Relações com o Mercado.



Fonte: Departamento de Relações com o Mercado.

para diagnóstico, além de outras demandas institucionais.

Em 2014 ocorreram 5.444 atendimentos. Destes, 2.987 se referiam ao kit NAT HIV/HCV e, com a incorporação do novo alvo de diagnóstico para o patógeno HBV (vírus da hepatite B) em novembro, houve 37 ocorrências específicas para este módulo.

Ainda sobre a incorporação do novo alvo de diagnóstico para o patógeno HBV ao kit NAT, Bio-Manguinhos realizou uma série de ações, como a captação de 37 novos usuários em 15 treinamentos, englobando o treinamento nas novas versões dos softwares e na manipulação técnica para o novo alvo HBV.

No período, as pesquisas de satisfação do atendimento prestado pelo SAC apuraram que 100% dos clientes se declararam satisfeitos com a qualidade do atendimento, enquanto 98% estão satisfeitos com a resposta recebida à sua solicitação.

Canais da Fiocruz ampliam transparência

A Fiocruz também dispõe de canais de relacionamento com a sociedade. A Carta de Serviços ao Cidadão, por exemplo, traz os compromissos da Fundação e lista os princi-

pais serviços oferecidos pelas suas unidades, dentre as quais Bio-Manguinhos, ao público em geral. A Ouvidoria, por sua vez, recebe reclamações, denúncias, sugestões e elogios relacionados aos serviços prestados pela Fiocruz. Tais manifestações são encaminhadas às unidades competentes.

O Portal da Transparência e a Lei de Acesso à Informação (LAI), ambas iniciativas do governo federal, são outras ferramentas que dão suporte e oferecem a devida transparência às atividades da Fundação.

COMUNICAÇÃO INTEGRADA

Bio-Manguinhos desempenha, através de sua comunicação integrada, ações estratégicas que consolidam as diretrizes e políticas do Instituto junto a seus diversos públicos, em prol da transparência e da disseminação de informações aos colaboradores e à sociedade.

Informar

As iniciativas do Instituto são disseminadas aos colaboradores através da comunicação interna, nivelando informações, alinhando o discurso e colaborando no cumprimento da missão de Bio-Manguinhos. O diálogo aberto com os

funcionários dá voz a todos e estimula a troca de informações e o trabalho em equipe.

Veículos de comunicação interna

O portfólio de veículos de comunicação interna de Bio-Manguinhos foi consolidado de forma a beneficiar a diversidade de seus colaboradores, em busca da integração e eficiência discursiva. Para que essa diversidade esteja materializada nas notícias produzidas, cabe destacar a renovação do Conselho Editorial de Bio-Manguinhos. Os 13 conselheiros, de diferentes áreas estratégicas do Instituto, são importantes agentes na sugestão de pautas e matérias, assim como na troca de ideias sobre assuntos de interesse coletivo.

Como produtos, são editados o BioNotícias (revista impressa), BioDigital (informativo eletrônico), BioMural (jornal mural), Portal Corporativo (intranet) e Comunicados Internos. Em complemento, participa de forma ativa nos canais da Fiocruz, como o Portal Fiocruz, a Agência Fiocruz de Notícias, o jornal Linha Direta, o sistema de comunicados Fiocruz L, Revista de Manguinhos e WebTV, que conta com 58 televisores espalhados pelas unidades da Fiocruz, no Rio e nos outros estados. Nesse último, o Instituto é uma das unidades da

Fiocruz mais participativas no envio de notícias. Bio-Manguinhos tem ainda participação ativa nas redes sociais da Fundação.

Em 2014, o BioMural ganhou mais um ponto de exibição, sendo instalado na portaria do Pavilhão Rockefeller, totalizando quatro jornais murais

na unidade, todos em locais de grande movimentação de pessoas.

Consolidação do clipping

Lançado em 2013, o clipping diário de notícias consolidou-se em 2014 como importante instrumento de informação aos colaboradores, pela abrangência de assuntos abordados

e a qualidade editorial dos veículos de comunicação pesquisados, nacionais e internacionais. Seu envio permite que todos no Instituto estejam atualizados sobre as novidades na área de atuação do Instituto, não apenas do Brasil como do mundo. Dessa forma, tornou-se um meio de informação estratégico às tomadas de decisão.



Revista bimestral de Bio-Manguinhos com tiragem de 2 mil exemplares



Portal Corporativo é lançado

Em substituição à antiga intranet, Bio-Manguinhos lançou o Portal Corporativo, oferecendo um canal de comunicação interna moderno e completo a seus colaboradores. Com uma interface totalmente renovada e uma nova estrutura da informação, esse meio de comunicação foi pensado para facilitar o compartilhamento de conhecimentos e informações dentre os colaboradores, permitindo que todos produzam e disponibilizem conteúdos. Ferramentas já amplamente utilizadas em redes sociais foram disponibilizadas, estimulando a interação entre os usuários, a troca de conhecimento e o acesso ao Portal.

NÚMEROS QUE COMUNICAM

145 notas sobre Bio-Manguinhos foram veiculadas na WebTV, presente em **58** televisores espalhados no Campus Manguinhos e nas unidades regionais da Fiocruz alcançando um público de cerca de **12.000** pessoas.



Aumento de **32%** no número de curtidas, ou **887** novos usuários. **926** postagens ao longo do ano.

A página de Bio ([facebook.com/BioFiocruz](https://www.facebook.com/BioFiocruz)) fechou o ano de 2014 com **2.777** curtidas.



72 atendimentos à imprensa foram feitos em 2014. Grandes veículos como os jornais O Globo e Estadão publicaram matérias sobre o Instituto.

As três edições da revista impressa **BioNotícias** somaram **4.200** exemplares, distribuídos não só aos colaboradores de Bio como em eventos que a unidade participa.



A newsletter quinzenal BioDigital deixa os colaboradores informados sobre o que acontece no Instituto. Em 2014, eles receberam **25** edições do informativo.

O BioMural contou com **22** edições em 2014, além de ter ganhado um novo ponto de exibição no Pavilhão Rockefeller. As notícias são atualizadas a cada 15 dias.



Fonte de informação cada vez mais acessada

Para se comunicar com a sociedade, Bio-Manguinhos faz uso de canais próprios e também do relacionamento com a imprensa. São instrumentos dessa estratégia o site institucional, a página no Facebook, os hotspots criados para eventos científicos e também os releases e comunicados à imprensa. Informações sobre assinaturas de acordos, desenvolvimento de pesquisas, avanços em pesquisas clínicas, parcerias com outras instituições, dentre outras, são noticiadas para conhecimento da população.

Em 2014, o acesso ao site de Bio-Manguinhos registrou aumento de 63% em relação ao ano anterior. Na comparação com 2012, o crescimento é de 313%, percentual que expressa o resultado obtido após o Instituto transformar o canal em fonte de informação privilegiada com a sociedade.

Outro veículo online com crescimento exponencial é a página de Bio-Manguinhos no Facebook. Isso pode ser comprovado pelo aumento de 47,5% no número de assinantes e demais métricas de participação dos internautas. Ao final do ano, 2.766 pessoas assinavam a *fan page*.

A imprensa e seus diversos veículos são outros meios de comunicar ao público externo os avanços conquistados pelo Instituto e iniciativas de interesse social e coletivo. Para reforçar, orientar e padronizar o relacionamento das fontes oficiais do Instituto com a imprensa, em 2014, foi elaborado o Manual de Assessoria de Imprensa e publicada portaria oficializando os porta-vozes e as fontes oficiais do Instituto.

Eventos

Outra forma de atender ao público ocorre através da realização e/ou participação em eventos de referência nas áreas de atuação do Instituto. Em algumas oportunidades, Bio-Manguinhos monta seu próprio estande, onde os participantes têm acesso a materiais com explicações sobre o seu trabalho. Representantes da unidade são convidados a palestrar em congressos



Em maio, foi promovido o II Seminário Anual Científico e Tecnológico (SACT). O objetivo é incentivar pesquisadores de instituições nacionais e internacionais, em especial os da Fiocruz e de Bio, para a inovação e o desenvolvimento tecnológico de vacinas, reativos para diagnóstico e biofármacos. O SACT premiou seis resumos científicos, sendo três na categoria "Jovens Talentos" (pesquisadores com até 26 anos). Na segunda edição, 58 pôsteres foram expostos. Para divulgar o evento e os trabalhos apresentados foi criado um hotsite próprio do seminário: sact.bio.fiocruz.br/2014.

tos e seminários da área da saúde, propiciando uma aproximação com públicos de interesse.

Em 2014, Bio-Manguinhos se destacou diante da indústria farmacêutica, em geral; e diante dos laboratórios públicos, em particular; ao promover um workshop para discutir a Resolução de Diretoria Colegiada (RDC) nº 54 da Anvisa, que trata da rastreabilidade de produtos. Menção particular também para o II Seminário Anual Científico e Tecnológico de Bio-Manguinhos – que em sua programação destacou as estratégias para erradicação da pólio, tema que voltou a ganhar destaque para a saúde pública mundial. O evento contou ainda com hotsite próprio, que disponibilizou para toda a comunidade científica conteúdo vasto e de alta qualidade.

Jogo das Vacinas

No âmbito do Projeto Ciência Móvel (Casa de Oswaldo Cruz), Bio-Manguinhos lançou em 2014 o Jogo das Vacinas. O jogo é do tipo ludo, onde as crianças são as peças de um tabuleiro de 20 m². O objetivo da atividade é levar informações sobre a importância dos imunizantes para crianças e adolescentes, de forma simples, lúdica e divertida.

A base é o calendário nacional de vacinação infantil, onde constam 12 vacinas que protegem contra diversas doenças. Como animação, foram criados personagens como "Microinimigos", "BioVacina" e "Vacilão".

BioVacina, uma das personagens criada para o jogo





RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

O comprometimento de Bio-Manguinhos com a sociedade e o meio-ambiente começa a partir do momento em que o Instituto elege a responsabilidade socioambiental e sustentabilidade como um de seus valores corporativos. O compromisso com o desenvolvimento sustentável está presente em cada ação de Bio-Manguinhos, de forma a aliar as dimensões social e ambiental à sua estratégia de negócio. Esta preocupação com o meio ambiente também abrange questões sociais, visando à interação entre os colaboradores e comunidades localizadas no entorno dos *campi* onde atua (Manguinhos e, num futuro próximo, Santa Cruz e Eusébio/CE).

GESTÃO AMBIENTAL

O sistema de gestão ambiental da unidade está alinhado às iniciativas do governo federal e dos órgãos reguladores. Novas práticas e a revisão das atividades já existentes são pautadas pela Política Nacional do Meio Ambiente, a exemplo da Política Nacional de Resíduos Sólidos, Política Nacional de Educação Ambiental e pelo Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), do Ministério do Meio Ambiente. Essa diretriz é válida tanto para o campus atual, quanto para aqueles que receberão novos empreendimentos do Instituto.

No Campus Fiocruz Ceará, a equipe do Projeto de Implantação do Centro Tecnológico de Plataformas Vegetais identificou a necessidade de fazer um diagnóstico socioambiental, para que seja possível definir ações junto à comunidade local. Para isso, em março de 2014, foi realizada uma visita de representantes do Instituto e da Fiocruz para uma primeira interlocução com a comunidade local. Isso permite uma maior riqueza no diálogo institucional, potencializando o compartilhamento de expertises e saberes das diferentes áreas, e, assim, realizar ações socioambientais junto às comunidades vizinhas ao terreno, aproveitando a sinergia e a riqueza do universo Fiocruz.

A aproximação com a comunidade local também ocorreu em Santa Cruz, no Rio de Janeiro, local onde está sendo construído o Novo Centro de Processamento Final (NCPFI), primeira etapa do Complexo Industrial de Biotecnologia em Saúde (CIBS). O lançamento do Jogo das Vacinas, em maio de 2014, junto com o Museu da Vida, da Casa de Oswaldo Cruz (COC/Fiocruz), atraiu educadores, professores e jovens de escolas da zona oeste do Rio, que fez com que o Instituto se aproximasse também das autoridades locais, como representantes das secretarias de Saúde, Defesa Civil e Educação, diretores de escolas e lideranças comunitárias.

O CIBS é um projeto totalmente verde. Atendendo aos requisitos de sustentabilidade na execução da obra, a equipe do projeto NCPFI contratou uma consultoria para orientar o trabalho de forma que as construções obtenham a Certificação Leed (*Leadership in Energy and Environmental Design*). Em julho de 2014, a avaliação geral da obra destacou o excelente controle de erosão, sedimentação, poluição e gestão de resíduos. Outros aspectos sustentáveis foram considerados, o que se reflete na busca por edificações energeticamente eficientes, proposta de uso da água da chuva e águas de reuso, além

de telhados com baixo potencial de emissão de raios solares.

Como ação de compensação ambiental, estão sendo reflorestadas cerca de 30 mil árvores nativas no entorno do terreno para preencher áreas da Faixa Marginal de Preservação (FMP), de acordo com cálculo feito pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMAC). Além deste cinturão verde, será implementada uma central de coleta, segregação e acondicionamento de resíduos, reciclagem ou reaproveitamento de 75% total dos resíduos gerados.

Já no campus de Manguinhos, a coleta seletiva de plástico, pilhas, baterias, papel e lâmpadas fluorescentes permaneceu sendo feita em parceria com a Diretoria do Campus da Fiocruz. O gerenciamento da coleta de resíduos químicos perigosos, para promover o correto descarte dos resíduos industriais é uma das principais preocupações ambientais do Instituto. Por isso, o Plano de Gerenciamento de Resíduos e Serviços de Saúde (PGRSS) de Bio-Manguinhos, implantado em 2007, visa garantir o encaminhamento seguro desses resíduos e a redução do impacto ambiental, através do manejo correto da geração até a destinação final em aterro sanitário licenciado.

BIO-MANGUINHOS E A COMUNIDADE

Somar aos projetos das comunidades vizinhas da Fiocruz, diminuir diferenças, multiplicar voluntários e dividir conhecimentos. Essas são as premissas que conduzem o trabalho da Comissão de Responsabilidade Socioambiental (Somar), criada em 2008 para dar respostas proativas aos desafios vividos pela população vizinha à Fiocruz, representa mais um instrumento de atuação engajada de Bio-Manguinhos nas questões de desenvolvimento sustentável.

O ano de 2014 foi marcado pela implantação do Projeto Costurando em Manguinhos, que forma e qualifica agentes multiplicadores no ramo de vestuário. A iniciativa contribui com a construção de alternativas de trabalho e renda para oito mulheres remanescentes da antiga Cooperativa de Trabalhadores Autônomos de Manguinhos (Cootram) extinta em 2007, além de 15 participantes da oficina-escola oferecida pelas costureiras, criando condições para que, ao final do curso, possam formar o seu próprio negócio como empreendedoras sociais. Em julho de 2014, elas entregaram o primeiro lote de 10 mil pares de sapatilhas descartáveis de TNT para a unidade. O compromisso assumido é fornecer, até maio de 2015, 334 mil pares.



Costureiras do projeto social de Bio fazem a primeira entrega de sapatilhas

O Projeto Costurando em Manguinhos, que beneficia oito costureiras de uma antiga cooperativa vizinha ao Instituto, entregou o primeiro lote de sapatilhas descartáveis para a unidade, com 10 mil pares.



Alguns dos jovens atendidos pelo Somar

Outra iniciativa que merece destaque é a interface da Comissão Somar com o Projeto de Implantação do Centro Tecnológico de Plataformas Vegetais, com o objetivo de traçar estratégias socioambientais em Eusébio (CE). A conclusão do diagnóstico socioambiental está prevista para 2015 e terá um plano de ação como produto.

Projeto Crescendo com Manguinhos e Oficina do Empreendedor

O Projeto Crescendo com Manguinhos desenvolve, desde 2008, um conjunto de ações com o propósito de atender jovens de 10 a 13 anos de forma integral, procurando abrange o conceito de saúde como bem-estar físico, psíquico e social, bem como a busca pela proatividade para que eles possam desenvolver seu potencial e atingir um crescimento sólido.

A partir dos 13 anos, os jovens iniciam a Oficina do Empreendedor, que é uma estratégia didática para o desenvolvimento da capacidade empreendedora. Surgiu diante de uma necessidade de dar continuidade ao trabalho realizado no Crescendo com Manguinhos, a partir da transição que se apoia no convite a agir de maneira consciente e independente.

Bio-Manguinhos encaminhou jovens com mais de 14 anos para o processo seletivo do Programa Jovem Aprendiz, da Nova Rio Serviços Gerais. Os jovens selecionados são contratados por essa empresa e executam atividades em diversos setores do Instituto. Foram obtidas dez aprovações no processo seletivo.

Em 2014, foi ampliado o número de jovens atendidos de 51 para 60, por meio de divulgação intensa nas comunidades e fazendo com que o projeto seja reconhecido e pertencente aos moradores de Manguinhos.

A proposta para 2015 é manter o número de jovens atendidos e consolidar a participação dos pais e responsáveis em encontros diários, a partir da disponibilidade e temas de interesse. E na Oficina do Empreendedor criar um fluxo de entrada para jovens que não participaram do Crescendo com Manguinhos.

Programa de Vocação Científica Somar

Em parceria com a Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV/Fiocruz), foi criado o Programa de Iniciação Científica em Bio-Manguinhos (Provoc Bio Somar). Os jovens participantes são estudantes e/ou moradores do Complexo de Manguinhos, e a seleção é feita na Escola Estadual Professor Clóvis Monteiro.

Para a turma 2014/2015, foi recebida uma jovem para a etapa “iniciação”, e mantida uma no segundo ano da etapa “avançado”. Para cada uma, um plano de trabalho foi elaborado pelo orientador. Ao final do período, os jovens apresentam pôsteres sobre o tema na EPSJV/Fiocruz. Para 2015, como estratégia de continuidade, será estudada a possibilidade de incorporar o Pro-

grama às iniciativas de estágio do Departamento de Recursos Humanos, ampliando o escopo e atendendo mais jovens na unidade.

Campanhas de doação

Foi realizada em 2014 a arrecadação de fraldas e leite em pó na troca pela camiseta do evento de confraternização de final de ano da instituição. Os itens doados foram entregues à Creche Lar Irmão Francisco em Manguinhos, que atende crianças de 1 a 4 anos, e

também disponibiliza espaço para as atividades do Projeto Crescendo com Manguinhos.

Outra campanha realizada foi o apadrinhamento de 38 crianças de 0 a 7 anos de duas instituições: Abrigo Ana Carolina, em Ramos, e Lar Luz e Amor, em Bonsucesso. A campanha reuniu colaboradores de Bio para presentear as crianças com mochila, roupa, sapato e brinquedo, comemorando o Dia das Crianças.

Programa Jovem Aprendiz dá oportunidades à adolescentes vindos do projeto social



BENEFICIADOS PELAS AÇÕES DO SOMAR

CAMPANHA DE APADRINHAMENTO



38 CRIANÇAS APADRINHADAS DE 2 ABRIGOS




CERCA DE 2.300 FRALDAS
8.000 LENÇOS UMIDECIDOS

180 PRODUTOS
(MOCHILAS E BRINQUEDOS)



PROJETO CRESCENDO COM MANGUINHOS (2014)

60 JOVENS ATENDIDOS
PÚBLICO TOTAL (PAIS E JOVENS) = 180



Informações sobre o Relatório de Atividades 2014:
Assessoria de Comunicação de Bio-Manguinhos
Avenida Brasil, 4.365, Manguinhos - RJ
Tel.: (21) 3882-9537 - ascom@bio.fiocruz.br
Disponível no site: www.bio.fiocruz.br
www.facebook.com/BioFiocruz

Bio-Manguinhos - Fundação Oswaldo Cruz
Av. Brasil, 4.365 - Manguinhos, CEP: 21040-900 - Rio de Janeiro - RJ
SAC 08000 210 310 | sac@bio.fiocruz.br
www.bio.fiocruz.br | www.facebook.com/BioFiocruz



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



Instituto de Tecnologia
em Imunobiológicos

Bio-Manguinhos